

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Sábado) — 13 de maio de 1967 — Ano 53 — N° 15.648 — Edição de hoje — 12 páginas — NCR\$ 0,10

O TEMPO
Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até
às 23.18 hs. do dia 13 de maio de 1967
FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA**
MÉDIA: 1014,6 milibares. **TEMPERATURA MÉDIA:**
20,5° centígrados; **UMIDADE RELATIVA MÉDIA:**
91,2%; **PLUVIOSIDADE:** 25 mms.; **Negativo — 12,5**
mms.; **Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas**
esparças — **Tempo médio:** Estável.

SINTESE

INTERINOS

O Ministério do Interior informou no Rio, que aplicará através da Sudene quase dois bilhões de cruzeiros novos em obras de educação, água e saúde, na região do nordeste do país. Os convênios para a movimentação das verbas já foram assinados.

GUERRA VIAJA

O ministro Lira Tavares, do Exército, seguirá dia 19 para Assunção, afim de assistir na capital paraguaita, as comemorações do vigésimo quinto aniversário da comissão brasileira de instrução naquele País. Estará de regresso ao Brasil no dia 23.

REFORMA

A comissão parlamentar para a reforma da Arena visitará São Paulo, na próxima segunda-feira e reunirá com o governador Abreu Sodré e com as bases municipais, estaduais e federais, além do gabinete executivo local. Na oportunidade, haverá amplo debate sobre a reformulação dos efetivos.

VISITA

São esperados no próximo dia 22 em Brasília, o príncipe Hachiko e a princesa Michiko, herdeiros do Japão. No mesmo dia, o presidente Costa e Silva, receberá, com um banquete no Palácio do Itamaraty, o casal Real, que visitará ainda São Paulo e Guanabara.

FESTIVAL DA CANÇÃO

Está confirmado para outubro próximo, a realização do segundo festival Internacional da Canção Popular. O governo carioca, entrará com parte da verba necessária, ficando o resto, por conta das autoridades federais e entidades particulares.

ENCICLOPÉDIA PROIBIDA

O governo Peruano proibiu a circulação no País, da grande Enciclopédia do Mundo que é editada na Espanha. A obra contém um erro geográfico, referente a fronteira Peru-Ecuador.

SALVO-CONDUTO PARA TARZAN

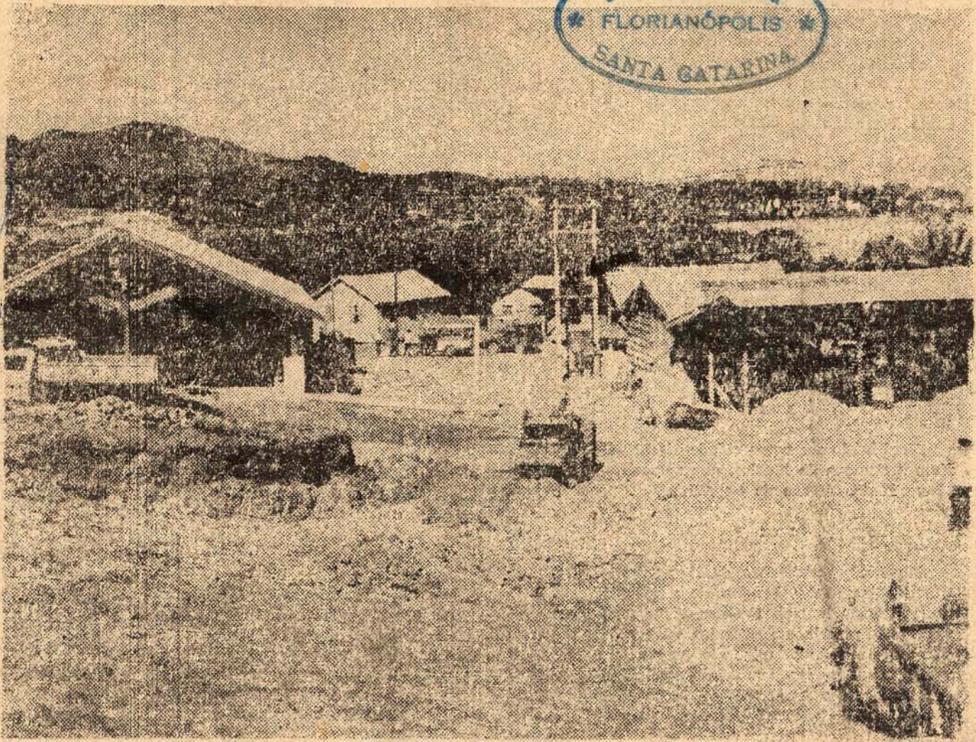
O Itamaraty comunicou oficialmente ontem, a embaixada do Uruguai, que o estudante Tarzan de Castro, recebeu salvo-conduto. Poderá deixar a representação diplomática, a qualquer momento.

REUNIAO

O ministro Luiz Gallotti, marcou para a próxima terça-feira, mais uma reunião da comissão que procede aos trabalhos de revisão e adaptação do Supremo Tribunal Federal a Nova Constituição. A Comissão, presidida pelo Ministro Gallotti, é formada pelos ministros: Lafayette de Andrada, Raulo Guimarães, Cândido Mendes Filho, Pedro Chaves, Emanoel Lins e Carvalho Trizzi.

JK VÊ ARMADILHA NA REVISÃO DAS PUNIÇÕES

A PROVA DA EFICIENCIA



O Setor Industrial da Prefeitura, em Itacorobi, é um eloquente atestado da eficácia da administração municipal. O PLADEM. O Fundo Rotativo para Pavimentação de Vias Públicas, dois dos mais importantes órgãos setoriais da Prefeitura são focalizados na reportagem às páginas 5, 6 e 7 — "Prefeitura, sessenta e sete: Há governo".

O ESTADO FAZ HOJE 52 ANOS

O ESTADO completa hoje o seu 52º ano de vida. Uma existência toda devotada aos seus leitores, objetos máximos de sua preocupação, no informar e no comentar os fatos e as coisas. Durante todos esses anos firmamos o nosso conceito perante a opinião pública, e, cremos-lo honesto e acreditado. No mais, temos procurado dar sempre o melhor a quem nos honra com a sua atenção e a quem dedica parte de seu tempo à leitura de nossas páginas cinquentenárias. Sobre a data de hoje, que assinala o transcurso de mais um aniversário do "Mais Antigo Diário de Santa Catarina" o leitor encontrará, à quarta página, o editorial que, de resto, representa a nossa opinião, e ainda as reminiscências pitorescas do colonista Gustavo Neves.

Ligia Diz Na Estréia Que Costa Perde Ocasião De Humanizar Governo

BRASILIA, 12 (OE) — Estreando na tribuna da Câmara, com um discurso pronunciado em nome da liderança do MDB, a deputada Ligia Doutel de Andrade (SC), esposa do ex-líder do PTB cassado pelo movimento de março, afirmou que o marechal Costa e Silva, "ao repelir a idéia da imediata revisão da legislação de odio e de vingança encontrada, deixou escapar uma excelente oportunidade de mobilizar em seu favor a opinião pública brasileira e demonstrar que eram reais as promessas de humanização do seu governo".

A parlamentar registrou que sua opinião pessoal era a de que o marechal Costa e Silva "parece inclinado à moderação, no que respeita ao uso das leis do arrocho. Mas isto só não basta, pois não pode haver democracia num país onde o respeito aos direitos individuais depende da boa ou má vontade de um homem".

Sua oração foi objeto de varios apartes gentis e cavalheirescos, inclusive do líder do governo na Câmara, sr. Ernani Satiro, que disse ser ela uma flor "pela graça, pelo encanto que todos vemos", mas com veneno, "pela austeridade de seus julgamentos". A sra. Doutel de Andrade agradeceu-lhe os elogios, assegurando que, "embora uma flor, no seu julgamento, usarei do veneno, quando for necessário, sem o menor constrangimento".

Cosia Quer Dar Aos Ministros Poderes Para Despachar Processos De Rotina

BRASILIA, 12 (OE) — Ante a perspectiva de ter que assinar, nos proximos dias, quase 1.500 decretos de aposentadoria de servidores da Central do Brasil, o presidente Costa e Silva determinou hoje ao ministro Helio Beltrão que sugira, "o mais rapidamente possível", uma forma de delegação de poderes que permita aos proprios ministros de Estado despachar os processos de rotina.

Entende o presidente — obrigado, nas ultimas horas, a despachar mais de 500 decretos rotineiros — que, ao se livrar desse encargo, disporá de maior tempo util para preocupar-se com outros assuntos mais importantes, apressando a sua solução, o que hoje é praticamente impossível, tamanho o volume de decretos e processos de aposentadoria, readaptação e nomeação que lhe chegam às mãos diariamente.

Flôres Na Chegada



O governador Ivo Silveira foi carinhosamente recebido pelo povo de São Lourenço do Oeste que incumbiu à criança a recepção ao governador de uma manciara informal e pueril. Mais tarde o governador inaugurou a rede elétrica do município

Estudantes Protestam Em SP e Brigam No RGS

SAO PAULO — (OE) — Cerca de 200 estudantes de 4 Faculdades de Botucatu estão acampados no Km 12 da Via Anhangüera. Hoje, completarão a marcha até o Palácio do Morumbi, onde vão solicitar ao Governo do Estado melhores condições para o funcionamento dos estabelecimentos. Enquanto isso, em Porto Alegre, cerca de 300 estudantes entraram em choque com a Polícia, quando realizavam passeata de protesto contra a punição de 12 colegas, pelo Conselho Universitário.

Os estudantes gaúchos, foram violentamente agredidos pela Polícia Militar do Estado. Dom Vicente Cherer e 3 deputados, que tentavam acalmar a situação, tiveram que se retirar para não sofrer a violência dos policiais.

Nazista Toma Banho No Castelinho

Com o aparecimento de um banhista argentino no Castelinho, usando uma camisa branca com uma grande cruz no peito, levou a Delegacia de Ordem Política e Social da Guanabara a descobrir que um grupo de jovens argentinos da Juventude nazista daquele país, está se mobilizando no Rio, em defesa do carrasco nazista Franz Paul Stangel.

Embora varias diligências estão sendo realizadas em caráter sigiloso, a Dops revelou já ter o nome do rapaz que desfilou na praia, o que poderia possibilitar a localização dos demais membros da juventude nazista da Argentina, que se deslocaram para o Brasil, a fim de impedir a extradição de Stangel.

O ex-Presidente Juscelino Kubitchek, segundo o sr. Carlos Murilo considera um engodo a opinião pública nacional, as propostas surgidas na área revolucionária, para revisão das cassações. Explicou o sr. Carlos Murilo que o ponto de vista do ex-presidente é o de que, admitindo o processo da revisão, os políticos atingidos pelos atos de proscricão se submetem a virtudes IPMs, quando na maioria dos casos, como o seu, as cassações foram inspiradas apenas, por razões políticas, com instauração de inquéritos ou mera sindicância.

De outra parte, a posição do governo no problema da revisão de cassações deverá ser afirmada definitiva e concretamente no dia 24 de maio próximo, quando da primeira visita do marechal Costa e Silva à Vila Militar, depois de sua eleição para a Presidência da República.

Porta-vozes militares categorizados revelaram que o ministro Lira Tavares, do Exército, divulgará naquela oportunidade uma "ordem-do-dia" alusiva à visita do chefe do Executivo, na qual estará exposto o exato pensamento do governo sobre a possibilidade de revisão das punições aplicadas pelo movimento de 31 de março.

As palavras do ministro Lira Tavares terão dois objetivos principais: esclarecer os meios militares e, assim, neutralizar quaisquer intrigas ou boatos, dirigidos ao público em geral, visando particularmente os políticos, o pensamento con-

creto do governo. Em linhas gerais a "ordem-do-dia" reafirmará o ponto de vista expressado anteriormente — no mês passado — em publicação feita no "Boletim do Exército". Acrescentar-se-á, entretanto, um novo elemento: o governo não "fecha a questão" quanto às possibilidades de uma revisão, mas só concordará em reexaminar as punições no momento que considerar oportuno e livre de quaisquer pressões.

Tal posição, no entender das fontes informativas, é uma resposta direta às articulações da oposição e dos círculos políticos, de um modo geral, que ultimamente vêm tentando colocar o governo sob pressões com aquele objetivo, no propósito de obter dele uma revisão imediata.

O OUTRO LADO

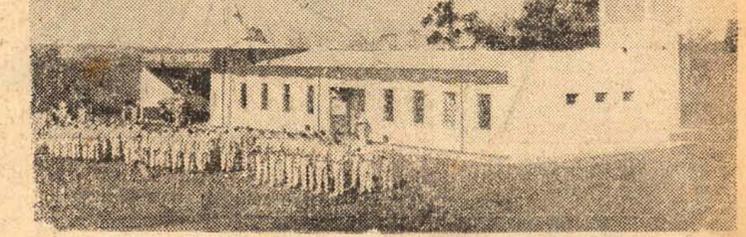
Um outro aspecto deverá ser localizado no documento de

Costa está em S. Paulo

O presidente Costa e Silva viajou para São Paulo hoje, às 8 horas, chegando ao aeroporto de Congonhas às 10h30. Do aeroporto — onde será recebido pelo governador Abreu Sodré e por todo o Secretariado paulista — o chefe do governo dirigirá-se à residência do Horto Florestal, que durante cinco dias será transformada na sede do governo federal. Domingo, o presidente assistirá, no Hipódromo de Cidade Jardim, às provas "Grande Premio Presidente da Republica" e "Grande Premio São Paulo", participando também de um coquetel oferecido pela diretoria do Joquei Clube.

Segunda-feira, dia 15, além das audiências que como nos demais dias da semana, concederá às classes empresariais e trabalhadoras, o marechal Costa e Silva despachará normalmente com o ministro das Minas e Energia e com o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost.

Dia 16, despachará com os ministros da Marinha, da Aeronáutica, do Exército e do Trabalho. No dia seguinte, receberá os ministros do Planejamento, da Fazenda, da Industria e Comércio e da Agricultura.



Uma das obras inauguradas pelo governador Ivo Silveira em sua estada no oeste foi o novo quartel do Corpo de Bombeiros do município de Chapeco. A tropa da guarnição local, formou diante de sua sede e minutos depois, em breve cerimônia o chefe do Executivo catarinense inaugurava as novas instalações

Chegou **RENNER**

Lord Ascot 67

Agora, em todo o sul do país, a surpreendente moda masculina que você esperava e que apresenta, em versão brasileira, a nova tendência europeia de bem-vestir.



RENNER Lord Ascot 67 elegância internacional, qualidade Renner

Você encontra no Revendedor **RENNER** de sua cidade

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

A direção do Jornal "A Gazeta", que tem como Diretora proprietária a Jornalista Maria Iná Vaz, escolheu como "Mãe do Ano" a exma Sra. Dr. Renate (Neyde) Costa. Além de sua dedicação ao seu esposo e filhos; Renato Júnior e Maria Beatriz, dona Neyde tem seu tempo tomado com a Presidência da Liga do Recem-Nascido.

XXX

Casamento: As 11 horas do próximo dia 27, na Capela do Divino Espírito Santo realizar-se-á a cerimônia do casamento de Elizabeth Bayer Jorge, com o acadêmico de Direito Nelson Fernando Mendes. A recepção aos convidados será no Salão Vermeelho do Mario Hotel.

XXX

De São Paulo: O artista Catarinense Rodrigo de Haró, acaba de ser convidado pela Aliança Francesa de São Paulo, para expor seus belíssimos trabalhos na luxuosa galeria daquela entidade. Os trabalhos do entendedor Rodrigo de Haró, darão início as atividades culturais para 67. O vernissage na Capital paulista está marcada para o dia 25 próximo.

XXX

Terá início em nossa cidade dia 21 próximo a Semana da Música, que se realizará no Teatro Alvaro de Carvalho.

XXX

No Rio, em setembro será realizado um desfile "show" beneficente patrocinado por Lady Russel, Embaixatriz da Inglaterra. Os mais conceituados nomes da alta costura do mundo, vão lançar na moda jovem inglesa e brasileira os bordados ingleses e a renda.

XXX

Promoveu movimentado desfile de modas sexta-feira no jantar dançante do Santacatarina Country Club, a boutique "Art Nouveau" modelos exclusivos de "Femme Modas em Malhas". Foram as manequins: Flora, vinda especialmente do Rio, Rosa Maria, Vera Lucia, Angelina e Vera. Vinte e cinco modelos foram apresentados a Sociedade lá reunida, sendo calorosamente aplaudidos. Iará Pedroza e Otavo Saldanha apresentaram e descreveram os maravilhosos modelos.

XXX

Fomos informados que as luxuosas fantasias do Carnaval Carioca, vão participar da festa do próximo dia 27, quando

em nossa cidade será escolhida Miss Santa Catarina 1967.

XXX

O Presidente do Banco Nacional de Minas Dr. Magalhães Pinto, quinta-feira em visita a nossa cidade, homenageou as Autoridades Catarinenses, com um jantar no Salão do Lux Hotel. O serviço de bar e copa teve a responsabilidade do competente Manolo.

XXX

Quinta-feira o Professor Renato Barbosa e o Dr. João B. Bonassiss, foram vistos almoçando no restaurante do Querênis Palace.

XXX

Wanderléia a aplaudida cantora da jovem-guarda e os Wandecos, estarão no Baile da Coruja e Tio Patinhas dia 21 próximo nos Salões do Lira Tennis Clube. A promoção dos Diretórios Acadêmicos Faculdade Filosofia e Ciências Econômicas, movimentará nossa cidade com a apresentação de Wanderléia.

XXX

Procedente do Rio encontra-se em nossa cidade o simpático casal, Dr. Alvaro Brandão Filho (Pilza), Dona Dilza Prudente Brandão, Catarinense radicada no Rio, é proprietária de "Femme Modas em Malhas".

XXX

Santa Clara Clube de Praia e Campo, é o novo empreendimento que será lançado dia 21 próximo na cidade de Itajaí. A recepção de lançamento no local Banheiro Cassino da Lagoa, vai reunir convidados dos Srs. Eduardo Canziani, José Luiz Calares e Sebastião Reis.

XXX

O Dr. Aderbal Ramos da Silva, acompanhado de sua esposa Dona Ruth, quinta-feira foram vistos jantando no Santacatarina Country Club, com os casais: Francisco (Anita) Grillo e José Matusalem (Sílvia) Cemelii. Era festejado, o aniversário da Dona Ruth.

XXX

Na ultima semana, foi altamente comemorado, o aniversário do Jornalista e Advogado Carlos Alberto Lenzi.

Pensamento do dia: É possível impor silêncio ao Sentimento; não é, porém, possível marcar-lhe limites.

Empresa Sto. Anjo da Guarda Ltda.
Horário de Florianópolis para:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO
OSORIO — SOMBRIO — ARARANGUA: 4,00 — 12,00 e 21,00 horas
TUBARÃO: 4,00 — 7,00 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 17,30 e 21,00 horas.
CRICIUMA: 4,00 — 12,00 — 14,00 e 21,00 horas
LAGUNA: 4,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 17,00 e 21,00 horas.
IMBITUBA: 6,30 — 7,00 — 10,00 — 13,00 e 17,00 horas.
LAURO MULLER — ORLEÃES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM — S. MARTINHO: 6,00 horas — 3a, 5a e sábados.
OBS: Os horários em preto não funcionam aos domingos.

ESTAÇÃO RODOVIARIA — FONTE 2172 e 3682
FLORIANOPOLIS

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

Norberto Czernay

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas
Residência: Av. Hercílio Luz, 126, apt. 1.

PAINÉIS - CARTAZES



FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angélica Elias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-0537
------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

Sociedade de Cultura Musical de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco todos os sócios, membros e interessados, da SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL DE FLORIANÓPOLIS, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 13 de maio de 1967, às 16,00 horas, na Escola de Música de Santa Catarina, à rua Visconde de Ouro Preto, 62, em Florianópolis, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Alteração dos Estatutos;
 - 2) Outros assuntos.
- Não havendo número legal, será a Assembléia Geral realizada, com qualquer número, 30 (trinta) minutos após à hora marcada.
Florianópolis, 02 de maio de 1967
PETER SCHMITHAUSEN — Presidente

13-5-67

Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!
Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.
Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419
Tratar com Benjamim Averbuck
Fone: 3917

telefone
escreva
ou visite-nos



Doenças? Rações? Vacinação? Qualquer que seja seu problema, consulte os departamentos especializados LEPETIT. São homens, equipamentos e experiência de valor inestimável, inteiramente às suas ordens. Sem compromisso e sem nenhuma despesa. É mais uma colaboração LEPETIT ao esforço dos criadores brasileiros.

MAS, NÃO SE PREOCUPE COM DINHEIRO. A CONSULTA É GRATUITA



DEPTO. DE NUTRIÇÃO - Ao seus ordens, para responder: Rações mais adequadas - Fórmulas de rações - Plantas para instalação de fábrica de rações - Orientação sobre arrastamento.

DEPTO. VETERINÁRIO - Vacina e época de vacinação - Assistência técnica, preventiva e curativa - Orientação zootécnica - Cirurgia especializada - Extensão Rural em Associações e Cooperativas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES - Diagnóstico de doenças infecto-contagiosas e Vermídeos.

- Se for o caso, solicite a visita de um técnico ou veterinário Lepetit.

LABORATÓRIOS LEPETIT S.A.

R. Afonso Celso, 1015 - Fone: 70-5619 - S. Paulo



Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Família e Propriedade

Acaba de se constituir, em Buenos Aires, a "Sociedade Argentina de Defesa da Tradição, Família e Propriedade". A sessão inaugural, realizada na sede que a entidade possui no elegante e tradicional bairro de Belgrano, compareceu uma numerosa assistência, na qual se viam elementos representativos da sociedade portenha, representantes do clero, da magistratura e a viúva do general libertador Da. Mercedes Villada Achával de Lonardi. Viam-se também numerosos jovens de todas as camadas sociais, vivamente entusiasmados pelos ideais da TFP argentina.

Dando início à sessão, o Dr. Cosme Beccar Varela Filho explicou os objetivos da Sociedade, bem como as campanhas realizadas pelos redatores, amigos e colaboradores da revista "Cruzada", campanhas que tornaram possível o nascimento da sociedade que naquele dia se fundava.

Interpretações

Fazendo um breve histórico, o orador lembrou as várias realizações desse valioso grupo, que tiveram enorme sucesso, entre as quais cumpre destacar a interpelação aos deputados da Democracia Cristã, autores de um projeto de lei de reforma da empresa que importava na mais violenta coletivização da empresa privada, e a interpelação à CGT, entidade controlada pelos peronistas, que publicou um programa "Hacia el cambio de estructuras", propondo não só as reformas de base, como a comunização geral da vida da nação. Particularmente nestas duas campanhas, foram recolhidas nas praças públicas milhares de adesões ao movimento.

A nova entidade cívica portenha nasce, pois, com o entusiástico apoio de setores cada vez mais amplos da opinião pública argentina.

Base Doutrinária

O Dr. Beccar Varela salientou que a base doutrinária da nova sociedade são as obras do pensador católico, de farga e merecida fama internacional, Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, autor de mais de uma obra e logiada pela Santa Sé e presidente da entidade com gênero no Brasil. Ressaltou que as duas entidades, embora completamente independentes sob o aspecto jurídico, possuem absoluta identidade de princípios.

Diretores

Depois do discurso, foi assinada a ata de fundação pelos integrantes de seu Diretorio: Presidente, Cosme Beccar Varela Filho; Vice-Presidente, Júlio C. Ubbelohde; Secretário Geral, Francisco Javier Tost Torres; Vogais, Carlos F. Ibar-guren, Carlos Alberto Diaz Vélez, Alejandro Rómulo Ezeurra Naón, Ernesto Barini, Juan Carlos Clausen, José Antonio Tost Torres y Alfonso Beccar Varela.

A seguir, sob entusiásticos aplausos da assistência, foram lidos os telegramas de felicitações da TFP brasileira e da revista "Fiducia", do Chile. Ato contínuo, o Pe. Casaravilla Garzón procedeu à bênção dos estandartes rubros marcados pelo leão áureo, da TFP argentina. Depois de colocar a Sociedade sob a proteção de Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina, em breve cerimônia religiosa, ofereceu-se uma recepção nos salões da sede, onde havia um mostruário das obras e campanhas do movimento.

Aconteceu...sim

Por Walter Lange

Dia 14 de Maio. Dia das Mães". A Bíblia se refere a muitas mães. Eunice e Loide, mãe e avó de Timóteo ensinaram-lhe as Escrituras cedo, na sua infância. Ana, Mãe de Samuel, prometeu a Deus o seu filho, antes de nascer. Isabel, mãe de João Batista, também dedicou a Deus o seu filho. E Maria, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, a ele deu o mais acurado ensino religioso conhecido em seus dias. E fiel até ao ponto de acompanhá-lo à cruz, uma das primeiras a chegar ao sepulcro e a esperar no cenáculo pela promessa do Espírito Santo. Escreve Hal James Bonney Jr.: Prestemos homenagem à multidão de mães, conhecidas somente de Deus e cujos nomes estão escritos no livro da imortalidade que encorajaram seus filhos a buscarem a Jesus para a sua salvação e bênção celestiais. Bem-aventuradas as mães que buscam para si mesmas este poder e então iniciam os espíritos infantis nas veredas gloriosas! Entre os que neste mundo são chamados bem-aventurados estão as mães cristãs. Elas oferecem ao seu Salvador o sacrifício de seus filhos bem instruídos na arte de amar e servir!"

O milionário americano A. Boss estava ameaçado de ficar cego. Certa mãe lhe escreveu: "Estou pronta a lhe oferecer uma das minhas vistas. Em compensação peço que se encarregue da educação do meu filho. Sou pobre". Durante algum tempo nada mais se soube do milionário, considerado como esquisitão. Depois foi noticiado o seu falecimento e que tinha deixado para ela toda a sua imensa fortuna.

Uma lição para fazer em casa, tão difícil que nem a própria mãe soube resolver certo. No dia seguinte veio com "nota insuficiente". A mãe ficou triste mas ela a consolou dizendo: "Não te aborrecas, mamãe, as outras mães também erraram a conta".

São de James R. Wadsworth estas palavras: "Seguramente o amor de mãe é a mais pura expressão da bondade, da ternura e do cuidado de Deus que a humanidade jamais viu. Está intimamente relacionado com o amor de Deus por nós".

Juan Cardero tinha sido roubado no bonde. Levaram a sua carteira com 900 pesetas, seu pequeno ordenado com o qual sustentava a sua mãe. Alguns dias depois recebeu de volta a

carteira o dinheiro e mais 100 pesetas acompanhado de um bilhete, com os seguintes dizeres: "Lendo a carta de tua mãe, que se achava dentro da carteira, verifiquei que és pobre e sustentas a tua mãe. Incluo cem pesetas para ela; eu também tenho mãe!"

Em certo lugar da Suécia foi fundado o "Dia de férias para as mães". Nesse dia "elas" não farão nada. O marido e os filhos lhe levam café no quarto e farão todo o serviço doméstico. As mães se reunirão e farão um pique-nique, sem qualquer preocupação. Voltarão à noite, encontrarão a louça lavada, os quartos arrumados etc. e são recebidas com alegria e canções. Assim se festeja o Dia das Mães naquele lugar da Suécia, como se pode ler em um jornal de Estocolmo. Muito bem. Uma mãe deve ter, pelo menos um dia de completo repouso e descanso. Mas... será que elas não preferem passar o seu "Dia" em companhia dos seus filhos? Porque esta separação? Juntos devem passá-lo mãe e filhos, já que é um dia de alegria também para estes. Prefiro o Dia das Mães como nós o festejamos. Quando eu era criança não existiam dias especiais para elas. Entretanto, esta homenagem, hoje usada, é um belo sentimento cristão. Festejemos, pois, o "dia das mães"; todos, também aquele que só o poderá fazer enfeitando com flores o seu túmulo, deixando umas lágrimas de saudade. Ou, quem sabe, lembrando alguma ingratidãozinha cometida, alguma ação menos carinhosa, qualquer coisa de que se sente arrependido e julga que já não pode mais pedir perdão! Meu amigo, não precisas esperar perdão... há muito ela já te perdoou! As mães são assim!

Uma criança quebrou um objeto das relíquias de sua mãe, que havia pegado sem permissão. Não escondeu o que fez e trouxe os cacos, entregando-os com grande receio. Esta lhe disse: "Não importa, querida, desde que não me quebres o meu coração".

O epitáfio sobre o túmulo de George Washington é o seguinte: "Maria, a mãe de Washington". Ele também era uma honra para sua mãe e para Deus.

Escreve o notável filósofo N.H. Grimm: "Há umas palavras das quais não me esquecerei jamais. São as que a minha mãe repetia, noite após noite, ao se despedir de mim: "Deus te abençoe, meu filho".

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Britto

ATENÇÃO BENEFICIÁRIOS DA PREVIDENCIA: — Recebemos da Assessoria de Relações Públicas do I.N.P.S. um Boletim, que está sendo distribuído aos seus associados, para divulgação das vantagens da unificação.

O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) surgiu em lugar dos seis Institutos existentes até 31.12.66 Com a unificação da Previdência Social, deixou de haver distinção entre categorias profissionais para a concessão de um benefício ou prestação de assistência médica.

Hoje, o atendimento é um só para todos os segurados, na mesma Agência, no mesmo Posto do INPS!

A organização do INPS teve em vista descentralizar e interiorizar a previdência social, isto é, levar a sua execução para bem perto dos beneficiários, facilitando-lhe por todos os meios o acesso aos setores de atendimento.

Nas Agências e Postos do INPS, bem como nos seus Hospitais próprios ou na série de Hospitais e Casas de Saúde credenciados pela previdência social, você poderá valer-se de todos os direitos que a sua condição de segurado ou dependente lhe garante. Isso sem falar nos convênios firmados com as empresas e os sindicatos para prestação de serviços em nome da previdência social, ou na utilização da rede bancária para pagamento de benefícios da maneira mais simples e rápida que se possa imaginar!

Em matéria de previdência social, o nome é um só: I.N.P.S.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO I.N.P.S. AUXÍLIO-NATALIDADE, AUXÍLIO-DOENÇA, — A-BONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO, APOSENTADORIA POR INVALIDEZ, — APOSENTADORIA POR VELHICE, — APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO, — APOSENTADORIA ESPECIAL, — PENSÃO, — AUXÍLIO RECLUSÃO, — AUXÍLIO-FUNERAL. SERVIÇOS PRESTADOS PELO I.N.P.S.

ASSISTÊNCIA MÉDICA aos segurados e dependentes: clínica, cirúrgica, farmacêutica e odontológica em ambulatório, hospital, sanatório ou domicílio; de enfermagem nos hospitais e ambulatórios. — SERVIÇO SOCIAL para prestação de ajuda pessoal nos reajustamentos sociais e de assistência judiciária para habilitação aos benefícios. — REABILITAÇÃO PROFISSIONAL aos segurados dependentes incapacitados, destinada a reeducá-los e readaptá-los para o trabalho.

BENEFÍCIO é a prestação em dinheiro exigível pelos beneficiários sempre que preencherem as condições estabelecidas.

SERVÍCIO é a prestação assistencial a ser proporcionada na dependência das possibilidades administrativas, técnicas e financeiras do sistema de previdência social.

SALÁRIO-DE-BENEFÍCIO é a média dos salários sobre os quais o segurado haja realizado as 12 últimas contribuições mensais.

ATENÇÃO, SEGURADO! — AGORA A CARTEIRA PROFISSIONAL É A ÚNICA PROVA DO SEU VINCULO COM O I.N.P.S. CONSERVE-A SEMPRE À MÃO, DEVIDAMENTE PREENCHIDA PELO SEU EMPREGADOR.

IOti. VtistunV d,1 LQrv

AULAS PARTICULAR

PRIMARIO, GINASIO E CIENTIFICO, TRATAR A RUA SOUZA FRANCA, 20 — FONE 3530.

HELI-COIL® PATENTE INTERNACIONAL



em 5 minutos qualquer

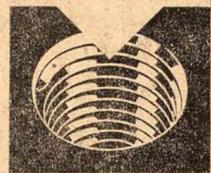
RÖSCH ESTRAGADA

novo furo na peça

nova rosca para espiral HELI-COIL

rosca postiga HELI-COIL

HELI-COIL para parafuso original



torna-se NOVA EM AÇO CROMO-NÍQUEL NA MEDIDA ORIGINAL

- mais resistente
 - mais durável do que a original
- A PROVA DE
- torção
 - vibração
 - corrosão
 - tensão

HELI-COIL

já em uso nas fábricas e oficinas autorizadas da Volkswagen, Mercedes, Verag, Scania Vabis, Willys, etc. e em centenas de outras indústrias metálicas, seja na série, recuperação de peças ou manutenção.

DISTRIBUIDORES PARA

GUANABARA, CENTRO E NORTE DO BRASIL, STA. CATARINA E PARANA: TECNOPRODUTO IND. E COM. LTDA. RIO DE JANEIRO, RUA DOM GERARDO, 46-D, C. POSTAL 26-21-4300. TELS. 23-3732 E 43-1929

S. PAULO E RIO GRANDE DO SUL: CONFERRER - COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. R. FLORENCIO DE ABREU, 642, COB. 404, TEL. 24-6732, S. PAULO

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1o andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Saixa Postal 97 — Fone 3911.

REPRESENTANTE PRECISA-SE

Industria de São Paulo de âmbito nacional, fabricando artigo popular precisa de Representante para todo o Estado de Santa Catarina.

Os interessados deverão telefonar para o sr. Ramez Antun — Grande Hotel — Blumenau, Terça feira, dia 16-5-67, das 17:00 às 19:00 horas

CIENTIFICO OU CLASSICO

Possuímos as apostilas completas para os exames dos cursos de Madureza, inteiramente dentro da nova portaria do Min. Educação.

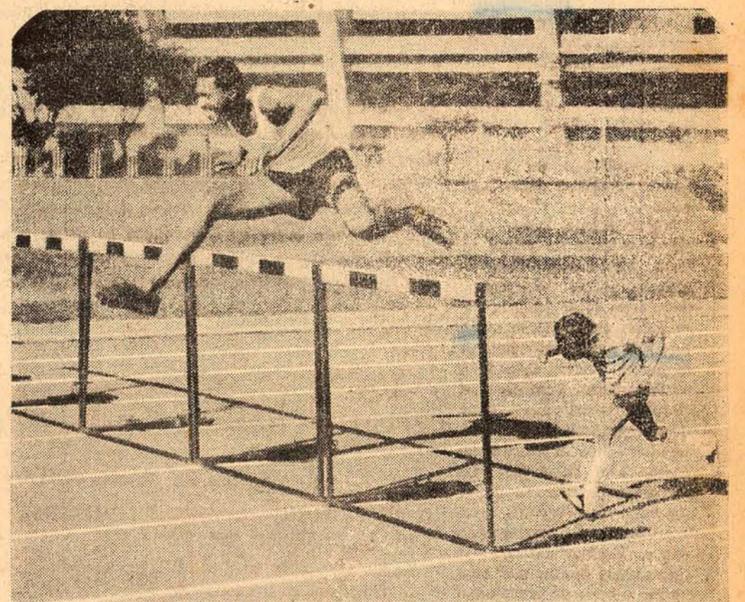
- 1) Coleção para o Art. 99 (5 Matérias) 3 Vols Ner\$ 30,00
- 2) Col. para o Científico ou Clássico (6 Matérias) 5 Vols Ner\$ 45,00

Atendemos por REEMBOLSO POSTAL Porte aéreo, mais Ncr\$ 5,00

EDTORA INCA Av. Rio Branco, 185, s/1708 a 1711 (Sede própria) Rio-GB — Enviando o cupão abaixo, concederemos desconto especial de 10%

Remeta as coleções ns. Nome Rua Cidade Est.

ART. 99 (EX-91)



É a única solução!

Hoje, realmente, é São cento e dez metros exigindo a transposição de dez barreiras, cada uma com cento e dez centímetros de altura. Tarefa para grandes atletas, como o José Telles da Conceição, por exemplo. E você sabe quais as condições básicas de um grande atleta? Ossos perfeitos. Músculos excelentes. Entretanto, pouca gente sabe que a estrutura óssea de um adulto é construída, necessariamente, na infância. Mais ainda: sobre ossos debéis não se assentam músculos rijos.

CALCIGENOL IRRADIADO é cálcio para uma estrutura sadia

RECORDANDO

Tenho cá as minhas razões muito especiais para regozijar-me à passagem de mais um aniversário de "O Estado". É que foi nestas colunas que regularmente iniciei as minhas atividades de imprensa. Foi ao tempo em que era diretor e proprietário deste jornal o professor Altino Flores. Devo acentuar, nesta oportunidade, o reconhecimento que lhe devo por muito que com ele aprendi, não apenas quanto à técnica jornalística, senão também e principalmente quanto à ética do jornalismo. Se há quem me faça a justiça de considerá-lo um homem de jornal em quem a primazia da preocupação está no critério da verdade e na compostura da linguagem, saiba que tive, para tanto, o exemplo daquele velho homem de letras, cujo espírito na profissão de imprensa nunca transigiu com o gosto do sensacionalismo, fator de tantos êxitos nas empresas do gênero.

"O Estado" foi, portanto, o meu primeiro jornal. Digo-o meu, porque, durante os longos anos em que nele e para ele trabalhei, como chefe de Redação, habituei-me a prezá-lo, como algo que participava da minha existência e que me proporcionava as perspectivas risonhas do meu futuro.

Alegro-me, por ver que, ainda hoje, é "O Estado" o mesmo jornal que sabe impor-se ao crédito de seus leitores, e isso nem somente depois em favor do alto nível espiritual dos que o mantêm criativo e estimulado, mas também diz do aprimoramento mental dos que o lêem e favorecem, permitindo-lhe o desenvolvimento constante, para dignificação da imprensa catarinense.

Recordo, neste instante, antigos companheiros já desaparecidos: um Tito Carvalho, que detestava o noticiário vulgar, porque era um estilista sempre insatisfeito com o próprio esforço para a originalidade; um José Diniz, um artista em quem se denunciava a espontaneidade estética até na maneira de dar o laço à gravata ou no modo de acomodar as laudas para escrever; um Cássio da Luz Abreu, o noticiário que temia ir para o inferno em consequência de qualquer parecer menos verdadeiro numa nota; que redigisse — e que por isso cuidava de evitá-lo; um Mimoso Ruiz, o português cujas reportagens tinham mais graça que consistência realística, porque, ao contrário de Cássio, ele não temia o inferno; outros, menos demorados na companhia, ou menos frequentes no trabalho. Recordo-o com saudade.

Aquele tempo, fazer jornal — e viver de jornal — seria impossível; todos tinham outras ocupações, por assim dizer básicas para a economia pessoal. Altino Flores não enriqueceu; esqueceu como fazê-lo e preferiu ficar bem com a própria consciência. Vivia dos vencimentos honradamente ganhos na cátedra do Instituto de Educação. Os demais andavam a defender-nos no comércio, nos escritórios de representação... Eramos assim, até que alguns dentre nós atingiram a hora da transferência para outras regiões da Vida.

Talvez não seja este o momento propício a tais recordações, e antes devamos cantar as esperanças de melhores dias. Não sei eu quem o faça, já na idade em que apenas me compraz voltar, pela imaginação ao passado — e falar do que fui, do que fomos os que demos algo pela continuidade e progresso deste jornal. Fique, pois, aos jovens que, hoje, compõem os quadros de jornalistas de "O Estado", a alegria de celebrar um novo ano que se lhes abre às atividades magníficas, merecedoras das quais este jornal continuará, — nobre e digno órgão da imprensa de Santa Catarina.

(Gustavo Neves)

O ESTADO

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Exatamente há cinquenta e dois anos estávamos circulando pela primeira vez entre os florianopolitanos e os catarinenses, passo inicial de uma jornada sem fim em benefício de Santa Catarina e de seu povo. De lá para cá temos enfrentado os tropeços inerentes ao jornalismo e às dificuldades naturais que surgem na quotidiana luta de bem informar os nossos leitores, de dedenfer as justas aspirações de nossos coestaduanos e proporcionar-lhes condições para que possam ter uma visão imparcial dos acontecimentos histórico-sociais. Inumeráveis são as lições de bravura construídas em nossas páginas tintas de muito esforço e de muito sacrifício, até hoje elementos indispensáveis à nossa manutenção como órgão líder da imprensa barriga-verde.

Não nos envaidecemos com o que temos sido nem com o que somos, pois muito mais a nós mesmos que labutamos diuturnamente devemos o nosso êxito ao caloroso apoio que sempre temos recebido sem reservas do bravo povo catarinense. Esse mesmo apoio que nos serve de estímulo a não esmorecer na continuidade da luta, na certeza de estarmos batalhando por uma causa justa, procurando a renovação gráfica de nossas edições, facilitando a assimilação das notícias através de uma adaptação constante às modernas técnicas do jornalismo, oferecendo uma linha editorial que possa ser aproveitada pelos leitores como uma contribuição a mais ao seu aprimoramento cultural. Desde que começamos temos tido esta preocupação constante de acompanhar as necessidades de informação de nossa gente de acordo com a evolução social de nosso Estado.

A nossa preocupação passada e atual restringe-se à realidade sócio-econômica estadual, pois é nela que nós estamos informados e onde exercemos as

atividades jornalísticas. Sem colocar os carros adiante dos bois sempre temos procurado obedecer à nossa conformação social, expressando as aspirações populares sob o manto da verdade e da honradez. Os percalços de ontem se deveram muito a nossa linha de conduta inextinguível e irrepugnável em defesa dos princípios éticos que fazem do jornalismo uma profissão de difícil prática entre os homens, vulneráveis que somos às fraquezas da vida e às deficiências da vontade. No entanto, temos nos saído galhardamente na luta contra o mal e a favor do bem social, objetivo último de nossa existência como jornal dedicado à prática da verdade e da justiça.

Os homens que dirigiram O ESTADO muito significaram na conquista do sucesso, bem como o inesgotável exército de colaboradores e jornalistas que deixaram um pouco de suas sabedorias nestas páginas imortalizadas na luta. Desde o seu fundador, Prof. Henrique Rupp Júnior, passando por Augusto Lopes, Moacir Iguatemy da Silveira, Altino Flores, Sidnei Nocetti, até chegar à pena inesquecível de Rubens de Arruda Ramos — o dr. Rubens do Guilherme Tal e do Frechando —, a orientação tem sido elevada por caminhos dignos e decentes. E o nosso último diretor, o saudoso jornalista Rubens de Arruda Ramos, de quem nós lembramos com a honra de com ele termos convivido e aprendido, está presente a ter seu nome imortalizado com o término da bela avenida que circundará uma de nossas encachadoras baías. Todos esses batalhadores e os que participam das lutas do presente, desde o pessoal de redação até o gráfico e o de administração, servirão de estímulo e de fonte inesgotável de esperança, da eterna esperança de nunca desmerecer os que em nós confiam.

POLÍTICA & ATUALIDADE

JORGE CHEREM, INTERINO

A ordem é consolidar Brasília. Anda bem orientado o marechal Artur da Costa e Silva em buscar a fixação definitiva da nova Capital (ainda é novíssima). Não se compreenderia o inverso, já que a sua construção comportou tantos sacrifícios, galvanizou tantas esperanças. Não colhem quaisquer outras alegações, de possíveis novos mudancistas, que sonhariam com um retorno impossível à outrora "Cidade Maravilhosa", ou — também uma péssima solução — com o estovamento total de Brasília.

Não sabemos se fomos bem explícitos na coluna de ontem. Se deixamos margem a dúvidas, vai o esclarecimento: todos os nomes dos constituintes de 1.955, em número de 31, foram fornecidos em algum tempo (expressivamente reduzido, no caso) de conversação com o ex-governador Aderbal Ramos da Silva, constituinte daquele ano. Vale o esclarecimento como homenagem à memória do conhecido homem público. A Cesar o que é de Cesar, ao repórter apenas o mérito. Da curiosidade de homenagear os legisladores de uma época já pertencente à história política de Santa Catarina.

Hoje Santa Catarina promulga a nova Constituição. A partir desta data, estaremos sob a égide da Carta de 1.967, cujo texto devemos respeitar como documento que se propõe e norteia todas as leis. Há países que nem Constituição escrita possuem, tão arraigados se acham usos e costumes; outros, possuem-nas compostas de uns poucos artigos, tão desnecessário o escrever o que já é lei na vida e tradições de seus povos.

No Brasil, em fase de transição política, para que se sedimentem as melhores normas de comportamento na vida pública, a Constituição deve ser, no mínimo, a fonte de inspiração permanente de políticos e administradores, o aviso prévio contínuo de que "um poder mais alto se levanta".

Fato lamentável ocorreu na recente excursão governamental ao extremo-ocidente, quando ruíu palanque, na cidade de Chapecó. O acidente verificou-se ao ensejo de um destile por suas ruas, atingindo com mais rigor o Secretário da Saúde, dr. Antônio Moniz de Aragão, que se encontrava incorporado à comitiva do sr. Ivo Silveira. Este, sobrevenha anenas feroz ferimento num dos dedos de suas mãos, sendo, por isso, superficial as contusões do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Leclian Slovinski.

Vereadores à Câmara Municipal de Florianópolis aguardam com expectativa — melhor diríamos, ansiedade — a regulamentação do dispositivo constitucional que permite aos edis das Capitais e municípios com mais de 100 mil habitantes a percepção de subsídios. Comissão especial (tinha viagem marcada a Babilônia. Alegam que deputados e outros parlamentares também são remunerados, um argumento válido, que se tornará ainda mais justo se a fixação da quantia se processar em bases razoáveis.

Aguarda-se com indistigável expectativa o próximo retorno do sr. Carlos Lacerda, ora visitando os Estados Unidos. A Frente Ampla (ou terceiro partido) entrou em compasso de espera, desde que o marechal Costa e Silva assumiu a chefia da Nação. Ademais, J.K. sabe ou a sua participação em atividades políticas provocará inevitáveis e fortes reações.

Dizia-se há anos, na eclosão da alegria popular, que "recordar é viver". A história atigura-se como que uma colcha de retalhos, de enfiados que se integram. Hoje, o assunto é Constituição. A Constituição estadual de 1.947 que sucedeu à redemocratização do País, como assinamos ontem, compunha-se de 21 deputados do ex-PSD, 13 da antiga UDN, 2 do extinto PTB e 1 do desaparecido PRP.

Repercutiu muito mal a iniciativa de parlamentares federais, no critério da parte do subsídio atingida pelo imposto de renda. Até que nos convenham do contrário, a medida é das mais infelizes, oportunistas e contraproducentes, a demonstrar não se haver extirpado dos parlamentos brasileiros o velho hábito de legislar em causa própria. Iniciativas dessa natureza não engrandecem as casas legislativas, tão vulneráveis no conceito do povo. Se assim falamos, temos uma razão especialíssima: não devem os chamados representantes do povo fornecer argumentos aos adversários da democracia representativa, que chegam a desejar a sucessão pura e simples dos parlamentos, como forma de saneamento, ou definitivo, ou de cirurgia temporária. Por aqui, quantas e quantas vezes cometeram-se erros graves, em algumas legislaturas de tão notória lembrança, pela falta de sensibilidade de políticos preocupados tão somente com a hora presente. Devem os legisladores lembrar-se de que os equívocos de hoje servirão para o enfraquecimento do amanhã, quando sobre eles poderia desabar toda sorte de pressões, justificáveis ou não, mas que não se descia, porque contrárias à harmonia dos poderes, ao espírito democrático.

Política Externa

A política exterior de um país não poderá em hipótese alguma entrar em choque com a sua política interna, pois uma é consequência e complemento da outra em sua execução e integridade. Temos exemplos recentes de desajustamentos sociais em caso de divergência de continuidade entre a política interna e a externa, embora ambas dependam do grau de perspectiva histórica de que esteja dotado o seu executor ou executores. E é precisamente na execução, na transformação prática das doutrinas e dos tratados que se encontra a dificuldade fundamental, pois se não existirem condições realistas de aplicação do que preconiza a linha adotada para o exterior tudo redundará em indistigável fracasso.

Não sabemos até que ponto se aprofundaram em seus estudos os atuais responsáveis pela direção da Casa de Rio Branco, todavia esperamos os brasileiros que não se repitam os erros cometidos no passado quando o sentimentalismo era o traço marcante em nossa atuação no campo internacional. Realmente o único caminho adequado a um país é aquele alinhado ao interesse nacional, como vem apegando sem muita originalidade o Ministro das Relações Exteriores, homem dotado de coragem e habilidade. Contudo, desejamos assistir na prática o dimensionamento exato de nossos interesses que, inevitavelmente, não ficam adistritos ao território delimitado por nossas fronteiras como ingenuamente se possa pensar.

O dinamismo que se pretende impor às atividades ligadas à política internacional será altamente

benéfico em decorrência da maior viabilidade e mobilidade diplomáticas, necessárias no atual quadro de disputa constante travada nos bastidores das chancelarias. Perigo constante, da mesma forma, é o envolvimento frequente que procuram fazer nações mais fortes com interesses periclitantes, embora não se canhem em efetuar suas investidas por meio de teorias exóticas e doutrinas que aparentam originalidade.

Os temas do desenvolvimento da paz estão interligados e continuarão inseparáveis enquanto perdurar o mal da fome, da miséria, da peste, do analfabetismo. A projeção no exterior da política de desenvolvimento executada no plano interno terá no comércio internacional e no aproveitamento de seus benefícios o ponto estratégico exigido para o sucesso da diplomacia econômica. A barganha internacional, se feita em termos de fricção poderá trazer incontáveis vantagens para a nação. A posição brasileira de solidariedade às lutas anti-colonialistas dos irmãos africanos valerá uma situação de destaque no cenário internacional, servindo para firmar ainda mais a nossa soberania e a nossa independência política. O apoio à batalha anti-racista dos africanos será outro elemento a somar no crédito crescente de nosso país.

Junto ao impenetrável continente africano. Enfim, a nação inteira muito espera do atual governo, e no plano exterior se encontra uma valiosa posição estratégica para a conquista final dos seus objetivos que devem ser os mesmos dos brasileiros.

ATIVIDADES DE CAMPOS PREOCUPAM ARENA

As atividades jornalísticas recém-iniciadas pelo sr. Roberto Campos geram preocupação e certa irritação entre os dirigentes da ARENA. Eles confessam que a situação do país é difícil, ainda nessa nova fase de transição, e deixam claro, em conversas informais, que o ex-ministro do Planejamento cria constrangimentos para o governo.

O sr. Roberto Campos apresenta-se como um marco, o símbolo do governo anterior. A política que pôs em execução durante a administração Castelo Branco e o seu comportamento de agora são os pontos de referência para as angustias políticas do governo Costa e Silva. Teme-se que ele, através de seus artigos na imprensa, funcione como o cobrador da "continuidade da Revolução" — entendida a expressão como a preservação das diretrizes seguidas rigidamente até o dia 15 de março. Dirigentes da ARENA dizem que o governo Costa e Silva herdou problemas, e temem que esses problemas venham a ser atribuídos às adaptações políticas que a administração atual promove com o objetivo de superá-los.

O ex-ministro do Planejamento é, hoje, o centro de uma polemica virtual. Existem claros indícios de que o marechal Costa e Silva está empenhado em evitar que essa polemica se estabeleça. Se o debate se implanta e se desenvolve, são evidentes as consequências na divisão das forças que se unificaram em março de 1964. A orientação do Executivo é de abafar as

controvérsias, apresentando teoricamente um programa de continuidade, ainda quando as medidas praticas se afastem da teoria. Para evitar a polemica, os ministros e altos funcionários do governo deverão fugir aos pronunciamentos. Se houver, e quando houver, necessidade de declarações do governo, quem falará é o marechal Costa e Silva, até porque o presidente da República não polemiza.

O mal, Costa e Silva parece se aquir, fielmente, a tática usada quando candidato, quando timbrou pela discreção, mesmo quando não concordava plenamente com medidas adotadas pelo mal, Castelo Branco, cuja execução e consequência seriam problemas do seu governo.

A orientação para o silêncio já é seguida pelas lideranças situacionistas. Contudo, em manifestações informais, ouvem-se hoje opiniões de vários dirigentes da ARENA, a começar pelo senador Daniel Krieger, em defesa da revisão da legislação sobre o seguro social, anunciada no discurso presidencial de 1. de maio.

O Senador Daniel Krieger é absolutamente favorável ao monopólio estatal do seguro de acidentes do trabalho, medida que considera indispensável para o funcionamento da Previdência Social.

Como se vê, dificilmente os artigos do sr. Roberto Campos ficarão sem resposta — ainda que as respostas sejam indiretas.

NOSSA CAPITAL

Oswaldo Melo

O ANIVERSÁRIO DO VOVO DA IMPRENSA CATARINENSE: "O ESTADO"

Há certas datas que são inesquecíveis. Esta, por exemplo, a de hoje.

Faz mais de cinquenta anos que eu, então, convidado para repórter, estava junto à passante MARIONI, vendo sair o primeiro número deste jornal. Quero crer, que naquela data, nenhum dos colegas que fazem este jornal eram nascidos.

Foi uma data de alegria, para Ulysses Costa, José Boiteux, Henrique Rupp Júnior, José Collaço e outros.

Hoje, nenhum deles existe na terra. Mais tarde, sob a direção de Marinho Lobo, fui redator do jornal, mantendo-me nesse posto até que mais tarde deixava o cargo.

Os tempos que lá se foram. Hoje, depois de ter perambulado por todos os jornais da Capital como seu redator, de novo aqui me encontro, com os meus cabelos brancos, mas cheio de fé na vida d'"O ESTADO", parte de minha existência.

Para todos os que mourejam no vovô, meu abraço e minha solidariedade.

O QUE OS OUTROS DIZEM

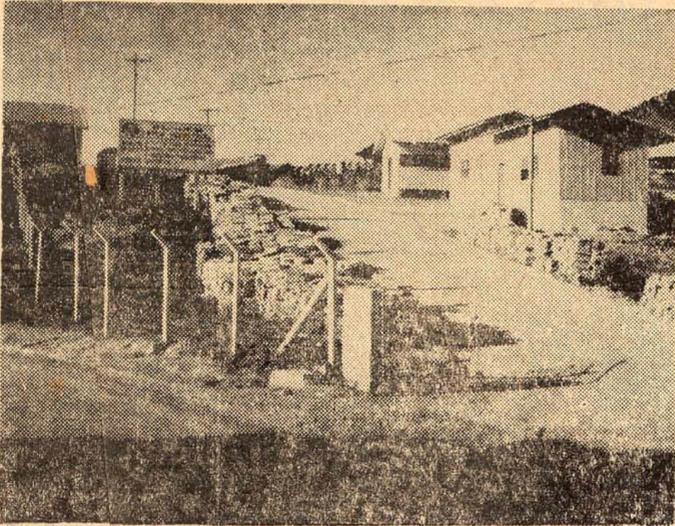
"FOLHA DE S. PAULO": "O comparecimento do ministro Magalhães Pinto à Câmara dos Deputados, para prestar esclarecimentos sobre a política externa do Brasil, colocou em evidência, uma vez mais, a importância que o governo atual atribuiu à questão do aproveitamento da energia nuclear, em suas múltiplas implicações. Diga-se desde já que a posição tomada pelo titular do Itamarati é, nas linhas mestras, a que melhor atende aos interesses nacionais. "Se poderemos reduzir a distância que nos separa dos países industrializados — disse o sr. Magalhães Pinto — se nos engajarmos num programa intensivo de aplicação da ciência e da tecnologia."

"JORNAL DO BRASIL": "O problema fundamental do Brasil é o da educação — eis um axioma que já se torna exaustivo pela repetição. Mas é preciso repeti-lo e repisá-lo até o dia em que o governo, algum governo, se convença de que esse axioma não é uma frase oca. Por mais que um governo brasileiro acerte em todos os demais setores de sua atividade, há de malograr se não levar profundamente a sério a questão da educação."

"O ESTADO DE S. PAULO": "A nação está assistindo a um choque, embora o chefe do Executivo e os seus ministros procurem atenuá-lo, entre o atual governo e aquele que cessou suas atividades a 15 de março último. Em ponto quase nenhum coincidem um e outro."

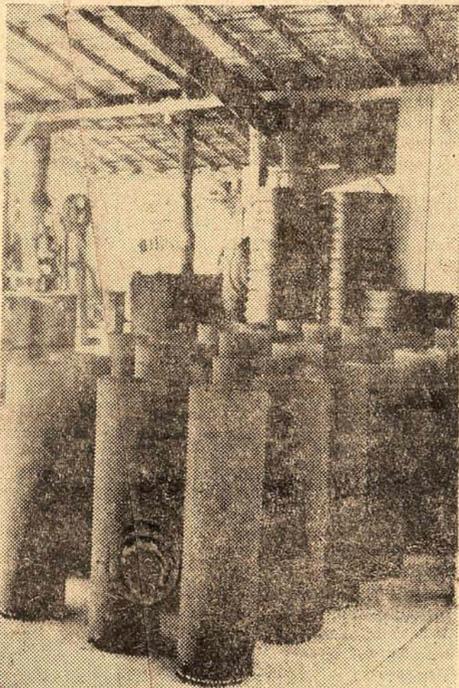
PREFEITURA, SESSENTA E SETE: HÁ GOVÊRNO

UMAFÁBRICA DESENVOLVIDA



O Setor Industrial do PLADEM ocupa uma área coberta de mais de 1000 m² e além de seu parque de máquinas ainda mantém um restaurante para os operários e um gabinete odontológico.

SEMPRE AO ALCANCE



Tubos de vários diâmetros, espessuras e altura são fabricado pela Prefeitura, que além de economizar considerável numerário, têm-nos sempre a mão para as suas obras.

O MELHOR ANIGO



Operários e máquinas completam-se na fábrica do PLADEM, ambos construindo o progresso do município.

Quando assumiu a chefia do Executivo florianopolitano, a 31 de janeiro de 1966, há pouco mais de um ano, portanto, o prefeito Acácio Santhiago sabia bem das dificuldades que teria que enfrentar para bem administrar a capital dos catarinenses. Município de classificação terciária, sem indústrias, sede do governo e de sua burocracia, diz-se até hoje que é a "vivienda dos funcionários públicos". Com um mandato de quatro anos por exercer, o prefeito eleito tinha diante de si uma responsabilidade das mais pesadas: dotar o município de condições tais que possibilitassem a fuga de um círculo vicioso em que madornava, tirá-lo de um marasmo de anos, reencontrá-lo, com o progresso e com o rápido desenvolvimento, atributos de que se ressentia, há muito. E bem verdade, o antecessor do prefeito, chamado a cumprir um mandato inacabado, desincumbira-se muito bem de sua missão, preparando o terreno para a administração vindoura que assim, efetivamente, recebeu o seu notável legado e pode partir de um mais do que satisfatório começo. O Gal. Vieira da Rosa tem, por isso, responsabilidade verdadeira e indelimitável na senda do progresso municipal, alcançado aos poucos, com muito trabalho e disposição, na atual administração.

Dada a própria natureza do município, mau chariz de investimentos privados, pior incentivador de empreendimentos industriais, o seu carolário natural era e é a baixa rentabilidade verificada na arrecadação dos tributos, restritos aqueles mais cor-

riqueiros. Em decorrência deste "Status" a Prefeitura Municipal de Florianópolis não desfrutava, obviamente, de boa situação financeira, agravada agora com a nova política tributária posta em prática, suprimindo imposto e substituindo um acervo deles pelo ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias) que, afinal, pouco contribui aos cofres públicos municipais.

Apesar das dificuldades financeiras, e ele as esperava, o prefeito Acácio Santhiago iniciou o seu mandato com vontade de cumprir o que havia prometido nas praças públicas e o que programara em sua plataforma. Achou melhor ao assumir, preocupar-se muito mais em administrar do que em fazer política. A primeira providência era formar uma boa equipe, capaz de revolucionar os anacrônicos moldes de administração que contribuíam, com a má dotação financeira do município, para a sua quase estagnação. Cercou-se de técnicos, colocou-os cada qual dentro de suas atribuições e, na escolha, foi feliz. A equipe não desmereceu a sua confiança, pelo contrário, ultrapassou-a até. E hoje o prefeito sabe que o sucesso da administração é devido, principalmente, aos seus diversos órgãos auxiliares, desde os de planejamento até os de execução.

Dentre esses órgãos e várias secretarias, destaca-se o PLADEM — Plano de Desenvolvimento Municipal — como o dinamizador propulsor do desenvolvimento da cidade.

PLADEM, ou o Município em Desenvolvimento

O PLADEM, foi reestruturado no primeiro ano de governo do prefeito Acácio Santhiago. A reformulação visava dar-lhe melhores condições de exequibilidade, sem, contudo torná-lo proibitivamente oneroso. Após a sua remodelação, os esboços concebidos pela Secretaria executiva do Plano se consubstanciaram em projetos específicos, agrupados em metas, programas e objetivos. Com uma dotação orçamentária para o corrente exercício que ascende a pouco mais de 180 mil novos cruzeiros, dos quais foram dispensados à execução de projetos eventuais 143 mil e para o "Fun-

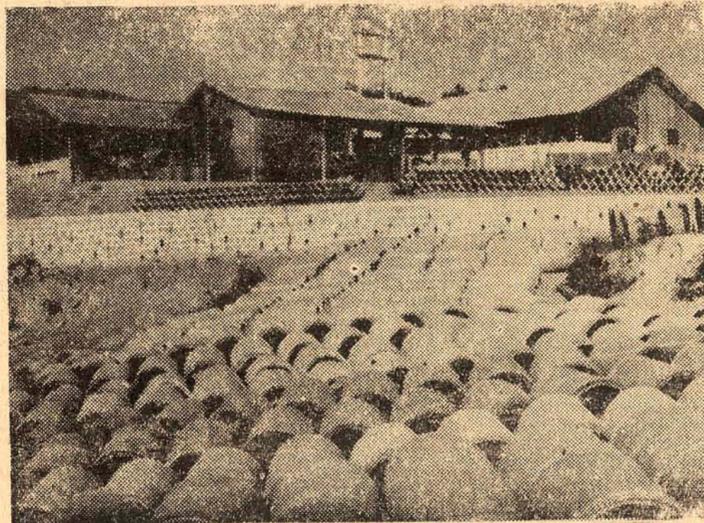
do Rotativo para a Pavimentação de Vias Públicas", 37 mil, partiu o PLADEM para a execução dos chamados Projetos Específicos. Estes, não pode realizá-los todos, pois se ressentia da mais absoluta falta de pessoal especializado, apesar da boa vontade do prefeito em atender as reivindicações do secretário executivo, Ivan Luiz de Mattos, hoje Secretário da Fazenda do governo do Estado, que pedia a contratação de técnicos para a elaboração desses projetos e também, para a sua execução. Muitos desses intentos ainda permanecem, contudo,

de pé aguardando melhor oportunidade para as suas execuções. Entre os projetos não realizados por falta de oportunidade ou precariedade de meios encontram-se os seguintes: Pronto Socorro, Rede de Mercados, Eletrificação Rural, Feira Industrial, Granja Modelo, Feira de Produção Artesanal, Postos de Recepção do Pescado, Financiamento de Empresas de Turismo, Serviço de Segurança de Praias, Serviços e Sanitários e Estação Rodoviária, estes, entre os mais prementes. Propagará contudo, a Prefeitura, pela realização futura desses projetos que

juiga mais do que necessários. Diante da falta de recursos, porém, os projetos mencionados não têm ainda condições de exequibilidade. Ficarão na fila esperando por tais condições.

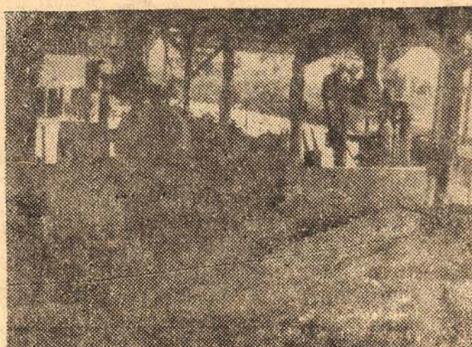
Mas no PLADEM, órgão criado especificamente para se ater ao desenvolvimento e progresso da cidade nem tudo é projeto momentaneamente frustrado. Dentre os já executados pelo órgão destacam-se além dos específicos, dois outros de importância transcendental: A criação do Setor Industrial, no bairro de Itacorubi e do Fundo Rotativo para pavimentação de Vias Públicas.

A IMAGEM DA PRODUÇÃO



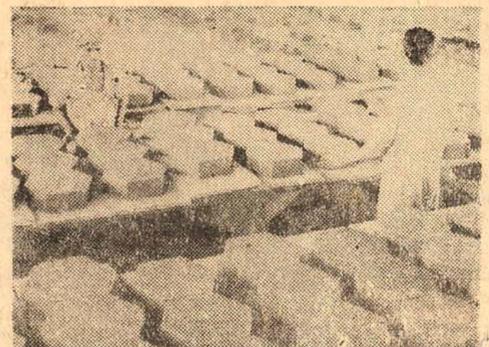
Depois de saídos das formas, já prontos, os tubos fabricados no Setor Industrial permanecem estocados para atender a demanda, da Prefeitura e de outros órgãos administrativos que os encomendam. Há até super-produção.

A PEDRA COMO BASE



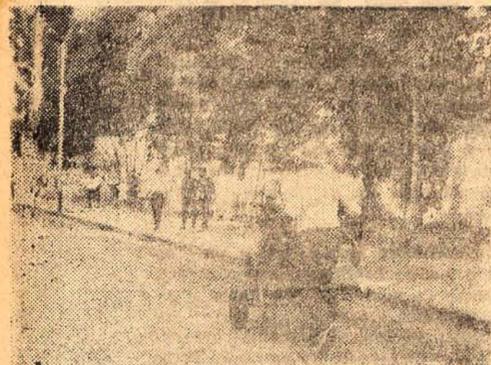
No Setor Industrial do PLADEM modernos britadores trabalham a pedra que depois servirá de base para o revestimento das ruas.

CONFETARIA DE PROGRESSO



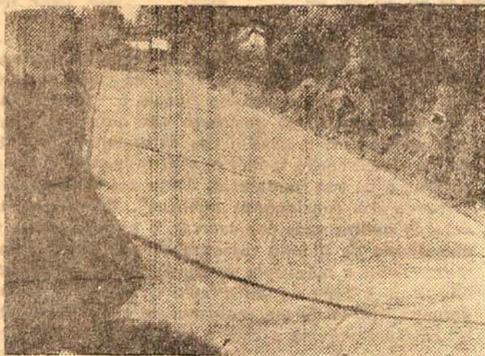
As tortas de concreto apeteçam ao paladar dos munícipes que querem ver a cidade progredindo sempre. As ruas do centro estão sendo pavimentadas com estas lajotas, fabricada no Setor Industria.

BARRA LIMPA



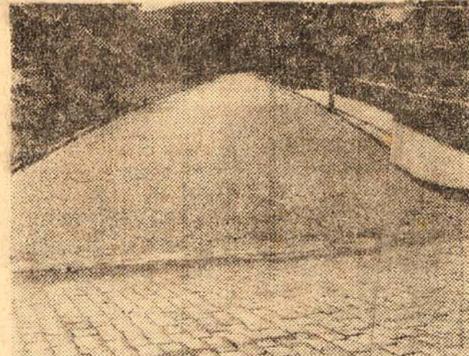
Os garis da Prefeitura começam o seu trabalho à noite e com o cantar dos galos, a cidade já está em ordem, muito limpa.

A SUBIDA SUAVE



As ruas que subiam as encostas dos morros estreitas e acidentadas foram retificadas e pavimentadas pelo "Fundo Rotativo para Pavimentação de Vias Públicas".

O MESMO TRATAMENTO



Não só as ruas principais mereçam bom tratamento da Prefeitura. Muitas ruas rústicas foram pavimentadas e entregues ao tráfego.

O SETOR INDUSTRIAL

Até o início do ano de 1966 não dispunha a Prefeitura de um meio próprio de assegurar as suas obras continuidade e rápida execução. As obras que eram atacadas prosseguiram sem pre num ritmo incerto de mais, quando não paravam totalmente por falta de material. No começo daquele ano, não possuía a Prefeitura o seu setor industrial, que hoje dá a cada obra "o máximo". Ele foi criado porque a cada obstáculo surgido, cada vez mais fortes se faziam sentir os reflexos de sua ausência. A Secretária Executiva do PLADEM, ao iniciar a execução de vários de seus projetos, como por exemplo o da drenagem de águas pluviais, foi abalada pela inexistência do aludido setor e sofreu sério golpe em sua dotação orçamentária, pois viu-se obrigada a adquirir no mercado de Florianópolis que não prima pela amenidade de seus preços, todo o material necessário à consecução de seus objetivos, ainda que o referido material, dizia o mais elementar bom senso devesse ser fabricado pela própria Prefeitura. Em vista disso partiu a municipalidade para a recuperação de velhos britadores há muito

abandonados, assim como de algumas fôrmas para a fabricação de tubos de concreto para drenagem de águas. Imediatamente, porém, concluiu que o anacronismo de tais engenhos não recomendavam o seu uso, sendo então absolutamente imprescindível a aquisição de novas máquinas. Comprou a primeira máquina para a fabricação de tubos, e logo depois, a segunda. Foram remontados e reconicionados os antigos britadores e decorridos apenas meses de tal esforço adquiriu a Prefeitura prensas para o fabrico de tijoleiras para passeios, mesa vibradora para a fabricação de diversos artefatos de cimento, caminhões indispensáveis ao transporte do material, trator, betoneiras, motores elétricos e mais um rol infinito de máquinas, motores e aparelhos indispensáveis à fabricação do desejado.

Conta o Setor Industrial do PLADEM com 43 operários e ocupa uma área coberta de, aproximadamente, 1000 m², produzindo, afora encomendas especiais, os seguintes materiais: pedra britada, tubos para drenagem de águas pluviais, tijoleiras para passeios, ladrilhos coloridos, mourões de

diversos tipos, lajotas para pavimentação de vias públicas, estaquetas e meios-fios.

Gastou o Setor Industrial do PLADEM, no exercício passado, a soma de NCr\$ 162 mil. Dêsse total foi transferido para o patrimônio municipal, a importância de NCr\$ 142 mil. Em contrapartida ao gasto líquido, que foi de NCr\$ 44 mil, o Setor Industrial produziu bens no valor de NCr\$ 62 mil. Inferese, pois, que, no ano passado, as atividades do Setor Industrial do PLADEM, traduziram lucro equivalente a NCr\$ 19 mil, levando ainda em conta, os seguintes fatores:

— a fábrica de tubos iniciou suas atividades em maio do ano passado, os britadores em abril, a fábrica de ladrilhos, em setembro, e, a mesa vibradora em outubro.

— não foi computado como produto do Setor Industrial os trabalhos realizados pela equipe de operários nele lotados, como o desmonte de terras, a abertura de novas vias públicas, os serviços de mecanização e canalização de águas pluviais, o fornecimento de areia e várias obras de pavimentação.

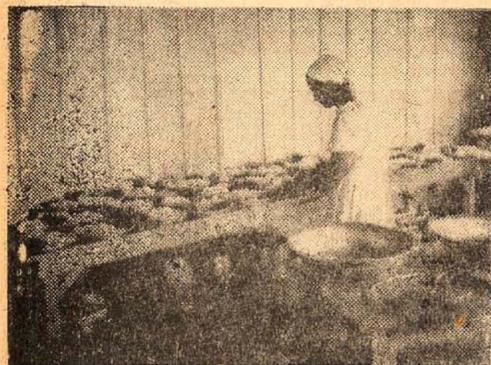
— os preços atribuídos aos materiais produzidos pelo Setor se situam bem abaixo aos vigentes na praça de Florianópolis.

— os operários do Setor Industrial percebem remuneração superior à média verificada no serviço público municipal, pois a eles são concedidas gratificações pela produção dos diversos departamentos setoriais que integram o complexo do Industrial, isso, sem ter sido levado em conta outras vantagens que lhe são conferidas, como alimentação racional e substancial, ao preço, quase simbólico, de NCr\$ 0,15.

Diante de tamanha demonstração de eficiência é fácil deduzir que o Setor Industrial da Prefeitura representa um grande passo para a pretendida revolução dos trabalhos administrativos da Municipalidade. E esta significação tende ainda a aumentar, pois o Setor já parte para a sua ampliação, através de compra de mais mesas vibradoras e fábricas de tubos.

Afirmado como realidade, o Setor Industrial de Itacorobi vem prestando à Prefeitura os serviços que ela dele esperava e para o que, o criou.

O PREPARO



No restaurante do Setor Industrial do PLADEM as refeições são preparadas dentro de um elevado grau de perfeição e higiene.

A FILA



Depois do expediente diurno, os operários do Setor Industrial encaminham-se ao restaurante da fábrica para o almoço.

NA HORA DE COMER, COMER



A' mesa, o ambiente é sempre alegre e a comida farta.

O FUNDO ROTATIVO

Para a execução do seu outro projeto, o da pavimentação, a Prefeitura Municipal criou o Fundo Rotativo para Pavimentação de Vias Públicas, que foi organizado e constituído pelo PLADEM. E desde a sua criação o "Fundo tem cumprido com presteza e proficiência as suas finalidades, à execução das quais foi conferida uma dotação de R\$ 150 mil, por conta do consignado no aludido projeto (Pavimentação de vias públicas).

Inúmeros tem sido os serviços prestados por este órgão setorial da Municipalidade. Muitas ruas da cidade, mesmo algumas do centro, necessitavam, e urgentemente, de pavimentação e de instalação de galerias pluviais para o escoamento das águas. O "Fundo" atacou, com pertinência e determinação de uma só empreitada mais de 25 ruas, isso em várias frentes de trabalho, que se continuou. Só no exercício passado, referente ao ano de 1966 foram pavimentados, num cômputo geral de ruas situadas na cidade e nos distritos, mais de 51.000m².

Hoje, não se encontra, na cidade, uma só rua sem pavimento e os munícipes que pagam o tributo estão satisfeitos com a operosidade demonstrada.

Depois de pavimentar várias ruas transversais e afluentes de outras mais importantes — a Prefeitura faz questão de levar a sua administração até ao recanto mais inacessível — a atenção da municipalidade se voltou para as principais vias do centro, que reclamavam, em virtude do tráfego sempre intenso, uma restauração completa em seus abalados pavimentos. Assim depois de calçar as entradas que demandam os morros, margeando-as até com passeios igualmente pavimentados, quando não, construía em razão do terreno acidentado, escadarias de acesso às encostas, de grande utilidade para os pedestres, a Prefeitura Municipal ateu-se também aos problemas maiores, do recalçamento das ruas centrais — as principais, como a Trajano e Felipe Schmidt, a lajotas de concreto.

OS PLANOS DO PLADEM

O Plano de Desenvolvimento do Município não para. A sua atividade tem sido comprovada e os frutos dessa produção aí estão. As ruas calçadas, as galerias pluviais, que não se vê, mas que são de grande importância, a abertura de novas ruas, no centro e nos bairros, os parques infantis, já construídos, os jardins pavimentados. A cidade se organizou, ganhou linhas mais estéticas, consentâneas com a sua qualidade de capital de um Estado.

O PLADEM, contudo, com

o muito que tem feito, acha que cada vez há mais o que fazer e já programou os seus desígnios para o corrente exercício, correspondente ao ano de 67, e diga-se, todos já com execução garantida.

Eis algumas das suas realizações previstas, planejadas e algumas apenas aguardando a época da execução:

— Construção de Grupos Escolares em Itaguaçu e na Ponta do Leal.

— Construção da Praça "Bulcão Vianna" no Bairro do Möllenda, obra esta que já se iniciou.

— Conclusão da cobertura do Estádio da FAC, cujos trabalhos estão em franco andamento.

— Instalação de mais cinco Gabinetes Odontológicos (um já funciona no Setor Industrial do PLADEM) nas localidades de Santo Antônio, Lagoa, Itacorobi, Ribeirão da Ilha e Canasvieiras.

— Construção de mercados locais em Capoeiras, Saco dos Limões e Trindade.

— Construção de uma Concha Acústica.

— Pavimentação de jardins: Saco dos Limões, Estelina Luz e Oliveira Belo.

Esses alguns dos projetos em pauta, na agenda do PLADEM que já concluiu ou executa mais os seguintes aqui arrolados:

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

— Salas de Aula — Concluídas as salas implantadas em Pantanal, iniciada a construção de duas salas em Córrego Grande; iniciada a preparação do terreno para a construção do Grupo Escolar de Itacorobi; adquiridos os terrenos para a construção do Grupo Escolar de Itaguaçu (operação em fase final), da Escola de emergência de Ribeirão da Lagoa.

— Praças de Desporto — em fase de conclusão a cobertura do Estádio da Federação Atlética Catarinense.

— Postos Médicos — Concluída a instalação dos Gabinetes Odontológicos de Itacorobi e Lagoa da Conceição; em vias de instalação, os de Santo Antônio, Canasvieiras e Lagoa da Conceição, digo, Ribeirão da Ilha; adquiridos mais seis Gabinetes Dentários, para cumprimento ao programa para os cinco primeiros gabinetes em estudo, juntamente com a LBA, a implantação dos ambulatórios médicos.

— Rede de Mercados — em conclusão, os projetos referentes aos Mercadinhos de Trindade, Saco dos Limões e Capoeiras.

— Mudanças e Sementes — Em elaboração, pela ACARESC, o plano de trabalho para o exercício de 1967.

— Mercado do Peixe — em julgamento a concorrência para a construção de um muro de arrimo na Baía Sul, destinada à recupera-

ção de área própria para edificação do Mercado do Peixe.

— Esgotos Pluviais — Aumentada a rede de drenagem de águas pluviais em 3.087 metros lineares pela colocação de igual número de tubos de diversas bitolas.

— Pavimentação — Projeto executado em convênio com a Secretaria de Obras e Serviços. O PLADEM se limitou, isoladamente, a implantar a pavimentação da Travessa Adelaide, em lajotas de cimento, preparando-se agora, para executar idêntico serviço em trechos das ruas Felipe Schmidt, Trajano e Tenente Silveira.

— Ajardinamento e Arborização — Iniciados os trabalhos de construção da Praça Bulcão Vianna, e do Ponto da Esquina da Avenida Osmar Cunha com a Avenida Rio Branco.

— Abertura e Alargamento de Vias Públicas Concluídos os trabalhos de alargamento da rua dos Ilhéus, de abertura da Rua São Francisco, de abertura da rua que liga as ruas Irmã Benwarda e Marechal Gama D'Eça, e iniciados os de abertura da Avenida Professor Othon da Gama Lobo D'Eça.

— Parques Infantis — Instalados os Parques Infantis de Trindade, Cachoeira e Canasvieiras, e em fase de instalação, o da Vila Ivan Mattos.

— Iniciada a pavimentação dos Jardins Oliveira Belo (passeios) e Delminda Silveira, ambos em mosaico português.

— Obras de Embelezamento e Comodidade — Contratada a construção dos passeios das Praias de Itaguaçu e Bom Abrigo.

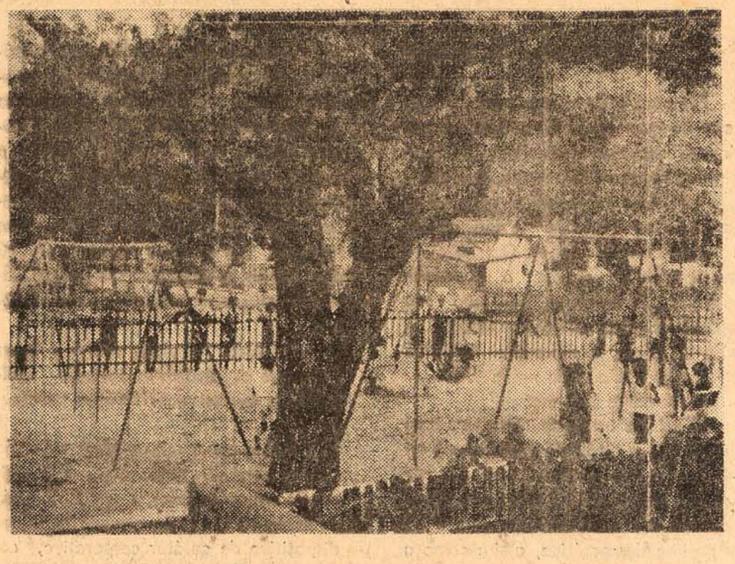
— Escadarias de Acesso — em fase de conclusão a escadaria da rua Djalma Moellmann com, aproximadamente, trezentos metros de comprimento.

— Obras de Arte — Contratada a execução do projeto referente ao Viaduto da Rua Arminio Tavares (sobre a Avenida Professor Othon da Gama Lobo D'Eça).

META É CUMPRIR PROMESSAS

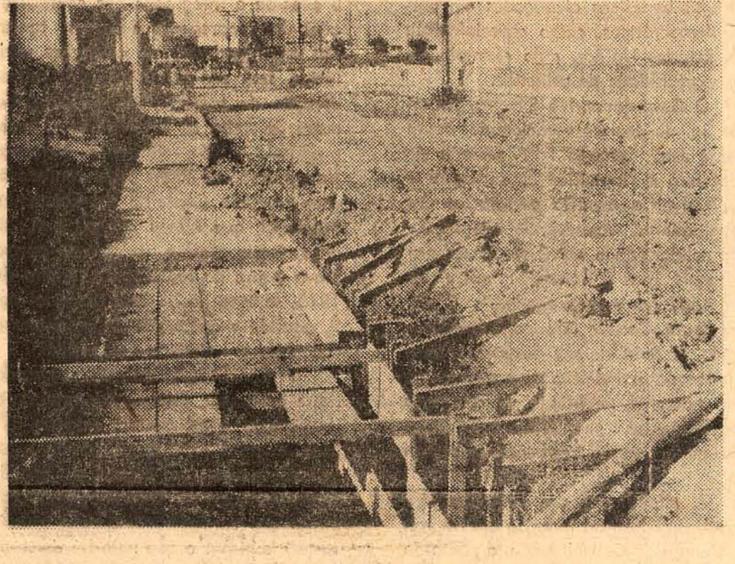
Cumprindo na medida de suas possibilidades as suas promessas, o prefeito Acácio Santiago reafirma a cada dia o seu conceito de homem honesto e trabalhador, mesmo porque outro não é o seu propósito senão o de durante os anos de mandato que lhe faltam cumprir, continuar a merecer da opinião pública a confiança que até aqui ela lhe tem depositado.

ALEGRIA DISTRIBUIDA



Os parques infantis construídos nos bairros alegram a criança do município. É a meta importante da administração.

A GRANDE OBRA



A instalação de galerias pluviais é a grande obra em que se empenha a Municipalidade. Não se vê, mas é importante.

O ALÔ PROVIDENCIAL



Os telefones públicos instalados nos distritos e bairros do município atendem a população nos casos de necessidade.

CAMINHO MAIS FÁCIL



O acesso aos morros foi facilitado pela construção de escadaria onde havia apenas rampas de barro.

Sindicalismo e Justiça do Trabalho

Prof. Henrique Stodiek

Foi para mim uma especial honra o convite que recebi para falar nesta primeira semana sindicalista, instituída pelo preclaro Governador Ivo Silveira, em decreto referendado pelo nobre Secretário do Trabalho e Habitação, sr. João Paulo Rodrigues. Outrossim, é uma satisfação ocupar o microfone desta popular emissora, que pela sua tradição de bons serviços prestados a Santa Catarina, é expressão legítima da imprensa falada de nossa terra.

Meus caros ouvintes:

É minha intenção ressaltar, hoje o papel que o sindicato poderá — e de ver — exercer na elaboração das normas que regem as relações entre empregados e empregadores, dentro de um regime democrático, assim como a apreciação dessas normas pela Justiça do Trabalho.

Os sindicatos sempre foram débéis na vida brasileira. Todos os governantes tiveram consciência de semelhante fraqueza, e sabem que deve ser superada, a fim de que medrem os resultados benéficos alcançados em países democráticos, como especialmente nos Estados Unidos, cujo exemplo terei oportunidade de salientar.

O Governador Ivo Silveira, no artigo 30.º do decreto mencionado, assim define esta "semana": "A semana sindical terá a finalidade de estimular e desenvolver o espírito associativo dos trabalhadores, promovendo não somente a solidariedade entre as classes profissionais, mas a harmonia entre os empregadores e empregados." O ex-presidente Castelo Branco, compreendendo, no final de seu governo, a relevância que o sindicato deve exercer na vida nacional, ampliou as garantias dos dirigentes sindicais, e estabeleceu, dentre outras inovações, as seguintes:

A estabilidade dos dirigentes sindicais, duvidosa na redação até há pouco vigente da Consolidação, a ponto de ser negada por tribunais e juristas do quilate de um Russomano, como se vê da ementa no 178 do Tribunal Regional do Trabalho, da 4.ª Região, com este teor: "inexiste, no direito brasilei-

ro, o instituto da estabilidade provisória do dirigente sindical", — tal estabilidade agora existe, após a vigência do decreto-lei no. 229, de 28 de fevereiro último, que deu nova redação a vários artigos da Consolidação, conferindo essa garantia não só aos dirigentes, mas aos candidatos a dirigentes sindicais, desde o seu registro, até 90 dias depois de expirado o mandato garantido extensiva também aos suplentes.

Contudo, há ainda muito a fazer para que os sindicatos venham realmente a exercer suas funções precípua-

Refiro-me a uma situação anômala que perdura desde 1946. A Constituição daquela época, e a promulgada no corrente ano, não contém qualquer dispositivo de caráter corporativo, como a de 1937.

Esta, no setor trabalhista, nitidamente inspirada no fascismo, havia criado o Conselho da Economia Nacional, que, segundo o disposto no artigo 61, alínea a, deveria promover a organização corporativa da economia, o que edecida a integração das confederações dos empregados e outras tantas dos empregadores, em condições paritárias, sem ser permitida uma confederação de todos os empregados, ou outra de todos os empregadores; mas, o edifício então projetado se completaria na união de todas essas confederações naquele Conselho da Economia Nacional, que nunca chegou a funcionar, tendo mesmo, quando se aproximava o fim do regime, em janeiro de 1945, através da lei constitucional no. 9, perdido a atribuição de organizar a economia em sistema corporativo.

A Constituição de 46, reforçada neste particular, pela de 67, rejeitou a inspiração corporativista da de 37. Mas, e isto é importante, jamais o legislador pensou em alterar a Consolidação das Leis do Trabalho, neste capítulo das confederações, para atualizá-la e extirpar o que nela há de totalitário, que, como é óbvio, refletiu no seu espírito, por isso que redigida no ano de 1943, em plena vigência da Constituição de 1937.

A liberdade sindical, reconhecida

pelas constituições a partir da de 1934 inclusive pela atual, não terá sentido se as classes trabalhadoras e produtoras forem cerceadas na liberdade de associação, se lhes for vedado o direito de formarem uma só confederação de todos os empregados e outra de todos os empregadores.

A permissão de assim se associarem é democrática, como se depreende do fato de ser consagrada em todos os regimes democráticos, a começar pelos Estados Unidos e todas as demais nações livres, a ser proscria nos regimes totalitários.

Compreende-se, portanto, porque no Brasil de 1937 fôsse proibida essa associação geral, mas não se justifica que semelhante situação perdure, mormente agora que os governos federal e estadual voltaram a incrementar a sindicalização e o fortalecimento dos sindicatos.

Darei, para ilustrar minhas afirmações, uma sumária descrição dos sindicatos americanos.

Já nos fins do século XVIII e princípios do XIX, os sindicatos começam a rejeitar padrões como seus sócios, por terem "interesses opostos".

Curioso é notar que, com a prosperidade econômica dos anos de 1833-37, os trabalhadores se animaram a pedir certos privilégios, que noutras épocas não conseguiriam. A "NATIONAL TRADE-UNION" teve uma função extraordinária na conquista do dia de 10 horas, para os funcionários do governo.

Depois da crise de 1837 as reivindicações obreiras diminuíram consideravelmente, passando mais para o campo doutrinário e utópico. As doutrinas que mais estavam em voga, eram as do Fourier, a da cooperação de produção e consumo, e da reforma agrária.

Nessa inatividade prática os sindicatos permaneceram até a guerra da Secessão. O aumento considerável de preços, ao qual não correspondeu o aumento idêntico dos salários (os primeiros aumentaram 43 por cento entre 1860 a 63, ao passo que os salários aumentaram, no mesmo prazo, somente 12 por cento), provocou novo movimento de reivindicações trabalhistas.

Uma das associações que mais repercussão tiveram foi, sem dúvida, a Nobre Ordem dos Cavaleiros do Trabalho, que era uma sociedade secreta fundada em 1869. No início foi contra a greve; teve, no entanto, que mudar de tática devido à alta de preços de 1879, pois os salários, como de costume, não as acompanharam na mesma proporção. Com a queda de preços de 1885, os Cavaleiros do Trabalho abandonaram definitivamente a greve, adotando a arma do boicote. Essa sociedade decaiu com o desenvolvimento da grande indústria, pois naquela domina a mentalidade do pequeno produtor. Grande vitalização obtiveram os sindicatos no período de Roosevelt, sob a lei Wagner, revogada em 1947, pela Taft-Hartley, atualmente ainda em vigor.

Desde 1886 at. 1937, a Federação Americana do Trabalho congregava quase todos os trabalhadores americanos. Em 37 desmembrou-se dessa federação o Congresso de Organizações Industriais, mas a partir de 1955 novamente os operários americanos estão unidos na poderosa Central dos Trabalhadores. Assim, através dessa organização única, com mais de 15 milhões de associados, a classe trabalhadora americana vê concretizar-se o direito do trabalho, que em muitos outros países só se realiza sob a tutela estatal.

Fortalecer os sindicatos, para fins democráticos, porém, não é conferir-lhes poderes que redundem em hipertrofia de funções dentro de uma sociedade pluralista e livre; não poderá resultar da liberdade sindical o abuso de direitos por parte de um dos grupos integrantes na sociedade nacional.

Para tanto, o legislador deverá cercar o exercício da liberdade sindical de cautelas, que serão aplicadas pela Justiça do Trabalho. E esta, no Brasil está aparelhada para sua missão, e, realmente, sempre tem estado de vigília para evitar preponderância de pretensões de grupos contra os primordiais direitos da sociedade global.

Perguntarão, por certo, os ouvintes que me acompanharam até aqui

quais as atribuições da Justiça do Trabalho em relação aos sindicatos. O conhecimento destes, das federações confederações compete ao Ministério do Trabalho, cuja competência também se amplia a quase tudo que concerne à vida sindical.

No entanto, à Justiça do Trabalho, cuja competência também se amplia a quase tudo que concerne à vida sindical.

No entanto, à Justiça do Trabalho cabe a palavra final em uma série de atividades dos sindicatos, ainda apreciados pelos órgãos administrativos, mesmo porque, de acordo com disposto no parágrafo 4o., do artigo da atual Constituição, repetindo o 46: "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer questão de direito individual". Portanto, os direitos dos empregados, nas relações com os empregadores, quando resultantes de atos dos sindicatos, sempre poderão ser apreciados pela Justiça do Trabalho, bem como no caso de desrespeito, pelo empregado dos direitos de dirigentes sindicais. Além disto, cabe à referida justiça especializada o julgamento dos dissídios coletivos, das divergências ocorridas nas convenções ou acordos coletivos, em que necessariamente é uma das partes um sindicato dos empregados, na segunda hipótese, e de sindicatos também dos empregadores na primeira hipótese.

Assim, a Justiça do Trabalho, dentro suas funções múltiplas, de controlar e concretizar muitas atividades dos sindicatos.

Senhores, aproveito esta tribuna para lançar um apelo aos legisladores a fim de que examinem a possibilidade aqui suscitada e tornem realidade a pujança dos sindicatos indispensáveis para a completa implantação de uma democracia social, que corresponde não só aos anseios de todos os brasileiros, como igualmente é preciosa para a salutar doutrina das encíclicas papais.

Palestra proferida na Rádio Guarujá, de Florianópolis, no dia 27 de abril de 1967.

Notícias Do Balneário De Camboriú

(Correspondente CYZAMA)

VISITANDO O NÚCLEO REGIONAL DO "SESI"

Desde que foi instalado em Santa Catarina o Serviço Social da Indústria — "SESI" — temos divulgado com satisfação todas as suas atividades, sob o comando do nosso particular amigo dr. Renato Ramos da Silva, mui digno Superintendente do "SESI" em nosso Estado.

Durante muitos anos fazendo parte nas justiça, realçamos o Núcleo Regional do "SESI" de Rio do Sul.

De todas as instituições que conhecemos o "SESI" em Santa Catarina é uma das poucas que sempre respondeu a expectativa geral.

Desta feita estivemos na cidade de Itajaí, no sentido de entrevistar o Chefe do Núcleo Regional do "SESI" sr. Francisco Oliveira, com referência às atividades mantidas por aquela entidade na cidade praiana.

Fomos informados que são mantidos pelo "SESI" os serviços: médico, dentário, jurídico, reembolsável de medicamentos e de orientação da previdência social. Todavia faz parte do plano que está sendo elaborado pelo eficiente Sr. Encarregado, a ampliação dos atuais serviços e a instalação de novas atividades, tais como: cursos nas diversas modalidades, costura, arte culinária, música, habilidade artística, e etc., serviço de recreação e esportes, serviço de barbearia e outros que venham a beneficiar ao trabalhador e sua família.

É também pensamento da chefia, manter serviços em colaboração com órgãos federais, estaduais e municipais; inclusive já enviou um expediente à Prefeitura de Itajaí convidando o Executivo Municipal a manter a-

tividades em colaboração, pois com tais providências tanto o operário beneficiário do "SESI" bem como a comunidade em geral serão favorecidos.

É de se ressaltar, também, o entrosamento que o sr. Francisco Oliveira através do "SESI" mantém com os Sindicatos de Trabalhadores, muito especialmente os da indústria. Disse-nos ele, com justificadô orgulho, que tudo tem feito para correspondente a expectativa dos trabalhadores de Itajaí, e que o entrosamento com os Sindicatos visa manter unidos padrões e empregados, pois este é o lema do "SESI".

Não resta a menor dúvida que foi das mais agradáveis a visita que realizamos ao Núcleo Regional do "SESI" de Itajaí, integrado por uma equipe de funcionários conscientes de suas responsabilidades, sob a chefia do autêntico gentlemann que é o sr. Francisco Oliveira.

Em próxima oportunidade esperamos divulgar o movimento dos serviços mantidos pelo "SESI" no exercício de 1966, para que os leitores do "mais antigo diário de Santa Catarina" possam melhor aquilatar da eficiência do Núcleo Regional do "SESI" em Itajaí.

Ao finalizarmos agradecemos as atenções com que fomos distinguidos pelo sr. Francisco Oliveira bem como demais bons valores que militam no "SESI" de Itajaí e onde destacamos o nosso grande amigo dr. José Medeiros Vieira na direção do Departamento Jurídico.

Cumprimentamos o dr. Renato Ramos da Silva pela maneira acertada como consegue colaboradores da eficiência e da capacidade de trabalho de um Francisco Oliveira, Encarregado do Núcleo Regional do "SESI" de Itajaí, pois esta nossa homenagem visa apenas "dar à Cesar o que é de Cesar".

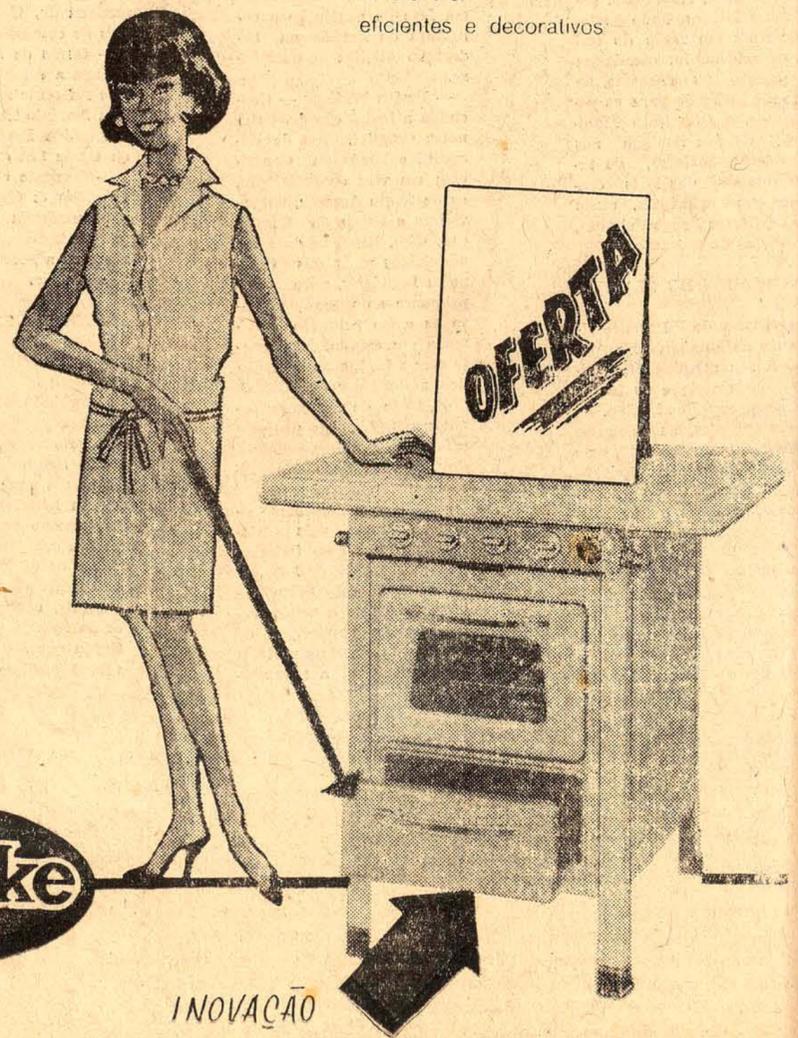
Semer apresenta sua nova linha 67

Fogões modernos, funcionais, eficientes e decorativos

20 MESES PARA PAGAR

sem entrada

Hoepcke



INOVAÇÃO

Ministério da Agricultura

Serviço Federal de Promoção Agropecuária em Santa Catarina

EDITAL (HASTA PUBLICA)

De ordem do Sr. Chefe do Serviço Federal de Promoção Agropecuária em Santa Catarina, levo ao conhecimento de quem interessar possa que, de conformidade com a autorização do Sr. Presidente da Comissão de Material Inservível, recuperável e sucata do Ministério da Agricultura, conforme despacho de 28.031.967, exarado no processo MA. 010. 14.589/67, serão vendidos em HASTA PUBLICA, a quem maior lance oferecer, no próximo dia 27 (Vinte e sete) da corrente sábado, às 9,00 horas, pelo Sr. Alexandre Correia de Melo Filho, Oficial de Justiça da Comarca de Tijucas, conforme autorização do M.M. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, na sede do "Pósto Agropecuário local" os seguintes veículos, motores, máquinas agrícolas considerados inservíveis aos trabalhos da repartição:

- 1) — Caminhão Ford, modelo 1946 motor no. 1.465.855, recuperável, incompleto, registrado sob no. 4.212 com o preço mínimo de NCr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros novos).
- 2) — Jeep marca Willys, modelo 1948, série J12 no. 122.746 e considerado sucata, incompleto, registrado sob no. 4.279 com o preço mínimo de NCr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros novos).
- 3) — Caminhão marca Ford F-600 modelo 1958, série F64 a 86, motor 8BX 16014, recuperável, incompleto, registrado sob no. com o preço mínimo de NCr\$ 1.090,00 (Hum mil e noventa cruzeiros novos).
- 4) Caminhão marca Ford F-600, modelo 1954, série F60v6, motor SBX 12.189, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.252, com o preço mínimo de NCr\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 5) — Caminhão marca Internacional, R-160, modelo 1954, motor SD1240 123a510, recuperável, incompleto, registrado sob no. 685, com o preço mínimo de NCr\$ 980,00 (Novecentos e oitenta e cinco cruzeiros novos).
- 6 — Camionete marca Willys, tipo Pic-Up Truck, modelo 1948, série 4 WD-33154, motor J12 7954-64087, recuperável, incompleto, registrado sob no. 1.656, com o preço mínimo de NCr\$ 600,00 (Seiscentos cruzeiros novos).
- 7 — Caminhão marca Internacional, R-160, modelo 1953, motor no. 26729 sucata, incompleto, registrado sob no. 4.287, com o preço mínimo de NCr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros novos).
- 8 — Camionete Willys, tipo Pic-Up modelo 1948, série 451 ECI, 21299 sucata, incompleto, registrado sob no. 147, com o preço mínimo de NCr\$ 240,00 (Duzentos e quarenta cruzeiros novos).
- 9 — Camionete marca Willys, tipo Pic-Up, modelo 1948, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.2899, com preço mínimo de NCr\$ 30,00 (Trinta cruzeiros novos).
- 10 — Trator marca Allis Chalmers, tipo WD, bloco no. USO1931, recuperável, incompleto, registrado sob no. 1.662, com o preço mínimo de NCr\$ 346,00 (Trezentos e quarenta e seis cruzeiros novos).
- 11 — Trator marca Bukh, modelo DZ, motor diesel, 2 cilindros a 4 tempos, 30 HP, motor no. 72293, registrado sob no. 612, com o preço mínimo de NCr- 550,00 (Quinhentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 12 — Trator marca Bukh, modelo DZ, motor diesel, 2 cilindros a 4 tempos, 30 HP, motor no. 72787, registrado sob no. 613, com o preço mínimo de NCr- 550,00 (Quinhentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 13 — Trator marca Bukh, modelo DZ, motor diesel, 2 cilindros a 4 tempos, 30 HP, motor no. 72779, registrado sob no. 614, com o preço mínimo de NCr- 550,00 (Quinhentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 14 — Trator marca Bukh, modelo DZ, motor diesel, 2 cilindros a 4 tempos, 30 HP, motor no. 72778, registrado sob no. 615, com o preço mínimo de NCr- 650,00 (Seiscentos e cinquenta cruzeiros novos).

- motor diesel, 2 cilindros a 4 tempos, 30 HP, motor no. 72797, registrado sob no. 616, com o preço mínimo de NCr- 650,00 (Seiscentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 16 — Trator marca Bukh, motor diesel, modelo DZ, 2 cilindros a 4 tempos 30 HP, motor no. 72796, registrado sob no. 617, com preço mínimo de NCr\$ 650,00 (Seiscentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 17 — Jeep marca Willys, modelo 1947, tipo 6JPA 122794, motor no. 125376, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.224, com o preço mínimo de NCr\$ 180,00 (Cento e oitenta cruzeiros novos).
- 18 — Jeep marca Willys, modelo 1947 tipo CJ4 motor no. 122771, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.214, com o preço mínimo de NCr\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta cruzeiros novos)
- 19) Jeep marca Willys, modelo CJ3B capota de aço, série 454, GB2-30747B motor no. 4J161844, sucata, incompleto, registrado sob no. 849, com o preço mínimo de NCr\$ 360,00 (Trezentos e sessenta cruzeiros novos).
- 20 — Jeep marca Willys, modelo 1948, CJ3A 50536, motor no. 6406161, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.284, com o preço mínimo de NCr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros novos).
- 21 — Trator marca Cokshutt, modelo 20, à gasolina, motor no. F140G30444, registrado sob no. 1.148, com o preço mínimo de NCr\$ 680,00 (Seiscentos e oitenta cruzeiros novos).
- 22 — Trator marca Oliver, modelo 00-5, de esteira, motor diesel de no. 85220-A, registrado sob no. 2.887, com o preço mínimo de NCr\$ 1.100,00 (Hum mil e cem cruzeiros no vos).
- 23 — Trator marca John Deere, modelo B, série no. B-2022704, sucata, incompleto, registrado sob no. 44, com o preço mínimo de NCr\$ 65,00 (Sessenta e cinco cruzeiros novos).
- 24 — Trator marca John Deere, modelo I, 2 cilindros, com 4 rodas de ferro, motor no. 337382, sucata, incompleto, registrado sob no. 3.157, com o preço mínimo de NCr\$ 60,00 (Sessenta cruzeiros novos).
- 25 — Trator marca Case, modelo 300-B, 37 HP, d no. 6097703, motor GD 157A601, registrado sob no. 480 com o preço mínimo de NCr\$ 750,00 (Setecentos e cinquenta cruzeiros novos).
- 26 — Dois tratores marca John Deere, sendo um de esteira e lâmina, 2 cilindros, à gasolina, modelo 400, motor no. 65829, sucata, incompleto, e o outro de esteira e lâmina, 2 cilindros, à gasolina, modelo 40C, motor no. 15343, sucata, incompleto no valor total de NCr\$ 600,00 (Seiscentos cruzeiros novos).
- 27 — Trator marca Ford, 8BR-AT-10556-30BR-5099, incompleto, registrado sob no. 1.208, com o preço mínimo de NCr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros novos).
- 28 — Trator marca Oliver, recuperável, modelo DIH, com lâmina, RBB-288K, COBE-L154, série no. 3L 096-3993464-SIZE-4-318-X514, registrado sob no. 2.659, com o preço mínimo de NCr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros novos).
- 29 — Dois tratores marca Allis Chalmers, sendo um de inteira, HDJ5/A, com lâmina, 2 cilindros, motor no. 2410113/AC3, incompleto, registrado sob no. 14 e o outro de esteira, HDJ5, 2 cilindros, sucata, incompleto, registrado sob no. 4.922, no valor total de .. NCr\$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros novos).
- 30 — Trator marca Fiat, modelo 25R à gasolina, sucata, incompleto, registrado sob no. 2.660, com o preço mínimo de NCr\$ 60,00 (Sessenta cruzeiros novos).
- 31 — Grade tipo Rudeasck, para tração animal, com cinco discos, registrado sob no. 2.828, com o preço mínimo de NCr\$ 15,00 (Quinze cruzeiros novos).
- 32 — Semeadeira marca Massey Harris, para 13 linhas, tipo 20A, sucata,

- vantamento hidráulico, registrado sob nos. 618 à 620, com o preço mínimo de NCr\$ 70,00 (Setenta cruzeiros novos).
- 33 — Três trilhadeiras sendo a primeira marca Lindner, no. 246, tamanho médio, registrada sob no. 2.669, a segunda, marca Lindner, sucata, registrada sob no. 2.670, e a terceira, marca Economy, modelo AHH no. 1, sucata, registrada sob no. 3.018, no valor total de NCr\$ 120,00 (Cento e vinte cruzeiros novos).
- 34 — Motor Estacionário marca Briggs Stratton, série no. 298824, modelo ZZ-308537, registrado sob no. 3.000, com o preço mínimo de NCr\$ 10,00 (Dez cruzeiros novos).
- 35 — Semeadeira marca J|Pracner Roudnice N|LS 47, para 11 linhas, com registro no. 3.016, como preço mínimo de NCr\$ 20,00 (Vinte cruzeiros novos).
- 36 — Grade marca Gofig, para trator modelo 241, com 24 discos de 18 para levantamento hidráulico, registrada sob nos. 624 à 626, com o preço mínimo de NCr\$ 60,00 (Sessenta cruzeiros novos).
- 37 — Arado marca Cofima, modelo PDB3, com 3 discos de 26", para levantamento sob no. 71, com preço mínimo de NCr\$ 50,00 (Cinquenta cruzeiros novos).
- 38 — Bico riscador, com pá de 8", armação de madeira com defeito, registrado sob nos. 2.540 à 2.541, com o preço mínimo de NCr\$ 1,00 (Hum cruzeiro novo).
- 39 — Arado de Aiveca reversível, incompleto, inservível, registrado sob no. 3.163, com o preço mínimo de NCr\$ 3,00 (Três cruzeiros novos).
- 40 — Cultivador tipo Planet Junior para (5) cinco enxadas, armação de

- ferro, incompleto, registrado sob no. 2.352 à 2.365, com o preço mínimo de NCr\$ 5,00 (Cinco cruzeiros novos).
 - 41 — Semeadeira Adubadeira para tração animal, de 1 (uma) linha, marca Thela, incompleta, registrada sob no. 2.714, com o preço mínimo de .. NCr\$ 5,00 (Cinco cruzeiros novos).
 - 42 — 23.628 (vinte e três mil, seiscentos e vinte e oito) quilos de ferro, com o preço mínimo de NCr\$ 0,03 (Três centavos).
 - 43 — 3.180 (Três mil cento e oitenta) quilos de lataria, sem cotação.
- O adquirente, nos termos das instruções vigentes, deverá pagar no ato, 20% (vinte por cento) do lance, devendo integralizar o pagamento até 72 (setenta e duas) horas depois da realização do Leilão, sujeitando-se a perder a quantia já paga em caso de não integralização dentro do prazo.
- Ainda de acordo com as instruções, será concedido um prazo máximo de 10 (dez) dias para a retirada do material adquirido, sujeitando-se o adquirente a multa de 1% (hum por cento) sobre o valor da aquisição por dia de demora na retirada dos bens.
- O adquirente pagará além do preço do arremate, mais a porcentagem de 10% (dez por cento) destinada ao pagamento do leiloeiro.
- O interessado deverá recolher à Agência local do Banco do Brasil S.A. sob o título "DEPOSITOS DE PODERES PUBLICOS — A VISTA — 5" — DIVERSOS — M.A. — FUNDO FEDERAL AGROPECUARIO (FFAP) LEI DE LEGADA no. 8 de 11.10.62 —, mediante guia, que lhe será fornecida, em 10 dias, pelo Posto Agropecuário de Tijucas.
- Florianópolis, 11 de maio de 1.967
JOÃO PALMA MOREIRA
 — Presidente da Comissão —

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4o. e 5o. do Decreto no. 60.170, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução no. 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
 Celso de Lima e Silva — Gerente

'As Firms Construtoras e Projelistas

A'S FIRMAS CONSTRUTORAS E PROJELISTAS

O DISTRITO DE ENGENHARIA SANITARIA DE SANTA CATARINA (DESSC) da FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAUDE PUBLICA (FESP) Aviso que, para efeito de participação em concorrências para contratação de projetos e (ou) construção de Obras de Engenharia Civil e Sanitária — Abastecimentos Públicos de Agua e Sistemas de Esgoto, à seu cargo, deverão os interessados procederem o competente registro de suas Firms na sede do Distrito.

Maiores informações poderão ser obtidas, em horário comercial, exclusive aos sábados, na sede do DESSC, à Rua Santana 274 Arataca, ou por telefone médio da Caixa Postal-668.

Endereço Telefográfico: FSESP — Florianópolis SC.

ENGO. WERNER EUGENIO ZULAUF
 CHEFE DO DISTRITO

AVISO

SE VOCE POSSUI FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO OU CONSTRUÇÃO DE CASA PROPRIA PELO IPESC, IPASE etc. VENHA CONVERSAR CONOSCO. TEMOS A SOLUÇÃO PRONTA E IMEDIATA.
 IMOBILIARIA A. GONZAGA — DEODORO II — FONE 3450.

Aumenta o Número de Cooperativa de Crédito da América Latina

WASHINGTON, (OE) — de cooperativas de crédito na América Latina aumentou, em 1966, de 1.912 para 2.216, elevando-se o total de seus membros de 439.516 para 539.591, ou seja, 27 por cento.

O relatório foi apresentado à Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Deputados pelo sr. J. Orrin Stone, diretor-gerente da

Cuna, uma federação de ligas de cooperativas de crédito em 70 países, de sua sede em Washington, D.C. A Cuna tem a Agência de Desenvolvimento Internacional (USAID) no estabelecimento de cooperativas de crédito em 12 países latino-americanos.

Disse o sr. Stone à Comissão que, em 1966, a população dos membros das cooperativas de créditos subiu de 32 milhões de dólares a mais de 41 milhões, e o fato que os empréstimos para os membros aumentaram de 29 milhões de dólares a 37 milhões e 200 mil.

O total de empréstimos de julho de 1962, que foi quando a Cuna começou a dar ajuda técnica à USAID, a 31 de dezembro de 1966 foi de 111 milhões e 70 mil dólares.

"Há, aproximadamente, 260 membros por cooperativa e a média de poupança de cada membro é de cerca de 70 dólares na América Latina" — declarou o sr. Stone — "Calculamos que as cooperativas de créditos economizaram para seus membros uns 5 milhões de dólares em juros, no ano de 1966".

VENDE-SE

Uma casa de madeira à rua Adão Schmidt, Par. (final ponto ônibus Est. Tratar na mesma, com J.

VENDE-SE

Vende-se um Armazém à rua Cons. Mafta, 101, Tratar no mesmo.

Já Recebeu o seu Volkswagen? Vai chegar esta semana!

Parabens! seu sonho está realizado, sua família está feliz e os passeios — é só questão de programa-los.

— CERTO. E VOCÊ? JA ENCOMENDOU O SEU VOLKSWAGEN, OU PREFERIU UMA KOMBI? Você chegou a prazo para participar do convênio em que eu me inscrevi, mas saiba que a C. RAMOS S.A. está formando vários deles e você pode escolher o que mais lhe convier, o de trinta, quarenta, cinquenta, sessenta ou o de cento e vinte.

Grato. Sua informação veio "NA HORA", pois pensei que não houvesse mais possibilidade de eu me inscrever no Fundo Comum SOMARC.

PROCURE A C. RAMOS S.A. INCORPORADA POR FUNDO COMUM SOMARC E VEJA COMO É FACIL PARTICIPAR DO CONVENIO E GANHAR UM VOLKSWAGEN, KOMBI OU UM KARMANN GHIA.

TUDO É "FUCK"

Pereirinha volta ao Carlos Renaux

O atacante Pereirinha, que iniciou sua carreira no Carlos Renaux, ainda nos bons tempos do clube brusquense, acaba de retornar ao tricolor da Cidade dos Tecidos, após período no Almirante Barroso.

Seu passe custou aos cofres do Vovô, a importância de Ncr\$ 1000,00.

Sensação no "Adolfo Konder" Defrontam-se Metropolit e Avaí, com "Guarujá" e "O Estado" fazendo a preliminar

Para cumprir velha promessa feita à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, estará, amanhã, à tarde, no estádio "Adolfo Konder" o poderoso time do Esporte Clube Metropol.

considerado como a maior expressão do futebol barriag-verde destes últimos 10 anos.

Para enfrentá-lo, foi designado o conjunto do Avaí que vem se constituindo a maior

fôrça do "soccer" metropolitano.

O "Leão da Ilha", ainda com o recorde de títulos alternados ou consecutivos do futebol catarinense, está apto a brilhar diante do quadro criciunense que terá que empregar tudo para não sair da lida esmagadora pelo peso da derrota. Aliás, nestes últimos anos, o Avaí se constituiu um osso duro para o alviverde, sendo a derrota de 1x0, em Criciúma, há cerca de dois anos atrás considerada como uma das causas da perda pelo Metropol do título de 65 que acabou com o Internacional, de Lages.

A disposição da diretoria do E. C. Metropol de jogar em benefício da ACESC, evita que, amanhã, o nesso público venha a passar um domingo em branco, de vez

que o Avaí, segundo nos informou o técnico José Amorim, não estava disposto a realizar amistosos nas próximas semanas e o Figueirense está com grande número de jogadores sob cuidados médicos.

Portanto, amanhã tem futebol no velho e acanhado mas sempre querido "campinho da Liga". E' só comparecer e apreciar os lances empolgantes que a batalha certamente oferecerá. Os preços dos ingressos: Ncr\$ 2,00 e 1,00 para as arquibancadas e Gerais, respectivamente, são acessíveis a todas as bolsas. Logo é de esperar-se uma assistência colossal ao desenrolar do match.

O Avaí jogará com sua verdadeira formação, reaparecendo o sensacional Rogério I que foi e grande ausente do interestadual com o

Flamengo. Também Rogério II, a grande baixa do match com o rubinegro carioca, deverá estar a postos, já restabelecido da forte contusão sofrida num duelo com Paulo Henrique.

Quanto ao Metropol, jogará o quadro criciunense com sua fôrça máxima, inclusive alguns valores que estão em fase de experiências no clube.

PRELIMINAR

Como aperitivo, teremos o "match" entre os conjuntos da Rádio Guarujá e "O Estado", disputando-se, na ocasião, valioso troféu, oferta do dr. Aderbal Ramos da Silva. Recorda-se que na última vez em que os dois gigantes da imprensa falada e escrita, a vitória pertenceu ao pessoal cá de casa, pela apertada contagem de 2 x 1.

Flazio no Carlos Renaux

O ex-zagueiro do Metropol, Flazio que foi clusive campeão e bi-campeão, do Estado pelo clube criciunense, encontra-se em Brusque onde vem realizando um período de experiências no clube de três côres.

Flávio já atuou na equipe contra o conjunto ADEG, e cumpriu atuação das melhores sendo certa a sua contratação.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A diretoria da FAC deverá enviar expediente a Cia. Andratell de São Paulo, solicitando a presença de seus técnicos para o início, propriamente dito, dos trabalhos para a cobertura do estádio Santa Catarina, que foram paralisados devido a um cálculo errôneo do engenheiro pago pelos cofres da FAC.

O presidente do Comerciário de Criciúma, Aristides Bolan, poderá deixar de concorrer as próximas eleições do clube da Terra do Carvão, muito embora a grande maioria aponte seu nome à reeleição.

Hoje e amanhã, em Joinville, teremos as disputas do campeonato estadual de voleibol juvenil, com quatro equipes empenhadas em luta pela conquista do título. De Florianópolis, estará presente o Cruzeiro de Saco dos Limões; de Joinville, o Ginástico; de Brusque o Bandeirantes e de Blumenau o Vasto Verde, portanto, acreditamos que teremos um bom certame estadual já que as forças se equivalem.

Amanhã pelas ruas centrais da cidade, teremos a realização de mais uma prova ciclística patrocinada pelo Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, contando com a orientação Técnica da Federação Atlética Catarinense.

se. Quase meia centena de atletas estarão disputando os vários e valiosos prêmios.

As diretorias do Guarani e Internacional, ambas de Lages, acabaram de efetuar a encomenda de uniformes em Blumenau. Nos próximos dias Guarani e Internacional estarão trajando seus novos uniformes.

Armando Polli, atual presidente do Paysandu, falando a imprensa em Brusque, teve a oportunidade de declarar que seu clube poderá retornar a visão especial, caso o certame seja concluído em fórmula que agrade a maioria dos clubes de Santa Catarina.

O arqueiro Diogo, vinculado ao Barroso e que está realizando testes no Corinthians de São Paulo, vem sendo dada ao treinador da equipe da fazendinha. O presidente Cídio Sandri afirmou que Diogo deverá ser contratado pelo Corinthians.

O atacante Romerito não viajou para Itajaí, onde acertaria seu ingresso no Barroso. Romerito saiu contendo de campo por ocasião do encontro Figueirense e Coritiba, estando realizando exames médicos para depois partir para Itajaí.

Promoção da "Guarujá" Efetua-se Amanhã, a Prova Ciclística "14 de Maio"

Amanhã, numa promoção da Rádio Guarujá, será desenvolvida nesta capital a sensacional prova ciclística "14 de maio", como parte dos festejos de mais um aniversário da mais popular emissora catarinense.

Trinta e quatro corredores já estão inscritos na prova que contará com percurso de três voltas ao "Circular".

Ao primeiro colocado será oferecida uma bicicleta Monark, havendo prêmios para até o quinto colocado.

A prova terá a supervisão da Federação Atlética Catarinense, funcionando como seu representante o Sr. Aryto Tomé.

PELE e o Aniversário da GUARUJÁ

A propósito da passagem do 24º aniversário da Rádio Guarujá de Florianópolis, o festejado REI DO FUTEBOL, Edson Arantes do Nascimento, enviou mensagem gravada à direção da "MAIS PODEROSA" da qual destacamos o seguinte trecho:

"Eu me sinto satisfeito e bastante honrado em poder enviar a todos os catarinenses e a Rádio Guarujá o meu abraço e ao mesmo tempo desejar felicidades e êxito no futuro, porque essa Rádio tem dado também ao Brasil, o melhor do seu trabalho em prol da radiodifusão.

Espero que continue com o êxito que sempre teve".

Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" COLOCAÇÃO ATUAL DO RGP 67 — pontos perdidos e pontos ganhos:

SERIE "A" pontos ganhos

- 1º Corinthians 21
- 2º Internacional 16
- 3º Bangu 14
- 4º São Paulo e Cruzeiro 12
- 5º Fluminense 10
- 6º Botafogo 9 pontos ganhos

SERIE "B" pontos ganhos

- 1º Palmeiras e Grêmio 17
- 2º Portuguesa 16
- 3º Santos 14
- 4º Atlético Mineiro 12
- 5º Flamengo e Vasco da Gama 11
- 6º Ferroviário 4 pontos ganhos

SERIE "A" pontos perdidos

- 1º Corinthians 5
- 2º Internacional e Bangu 12
- 3º São Paulo e Cruzeiro com 14
- 4º Fluminense 16
- 5º Botafogo com 17

SERIE "B" pontos perdidos

- 1º Palmeiras e Grêmio com 9 pp
- 2º Portuguesa com 10
- 3º Santos com 12
- 4º Atlético Mineiro com 14
- 5º Flamengo e Vasco da Gama com 15
- 6º Ferroviário com 22

PRÓXIMOS JOGOS

Hoje — Mario Filho — Flamengo x Fluminense Pacaembu — Corinthians x Santos

Domingo — Mario Filho — Bangu x Palmeiras Pacaembu — São Paulo x Vasco da Gama Dorival de Brito — Ferroviário x Atlético Mineiro Mineirão — Cruzeiro x Botafogo Olímpico — Grêmio x Portuguesa

Paysandú Retornará ao Estadual em Outras Circunstâncias

O Paysandú, de Brusque, uma das mais tradicionais agremiações do futebol catarinense, poderá voltar às disputas do campeonato estadual se esse for disputado nos moldes a que pretendem alguns clubes do Estado.

A decisão aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de a Divisão Especial ser disputada em uma única zona com 20 clubes, manterá, fatalmente, o clube alvi-verde brusquense à margem do certame.

O "Dois Com" do Riachuelo e as Eliminatórias Para o "Pan"

E' possível que, por estes dias, a guarnição de "dois com" do Riachuelo, formada por Rainoldo Uessler e Ivan Villain, com Ernani Rutkaski como timoneiro deixe esta Capital de volta à Guanabara, onde permanecerão treinando com vistas à eliminatória do dia 21 quando tentarão o passaporte para representar a C.B.D. no próximo Panamericano de Remo.

Gramacho Deixou o Metropol

O treinador Derval Gramacho, que deu destaque ao Ferroviário, não foi feliz no Metropol, para onde se transferiu na tentativa de recuperar a equipe que ano a ano vem perdendo prestígio em Santa Catarina e Estados vizinhos.

Agora, entretanto, veio a se confirmar a notícia já por nós divulgada de que o baiano Gramacho estava na "marca do penalti" para ser dispensado, sendo desligado da equipe alvi-verde de Criciúma.

Retorno de Juvenis Começa Amanhã Com Dois Jogos

O Campeonato Juvenil de Futebol terá sequência na manhã de amanhã, quando dois jogos serão efetuados, constituindo a primeira rodada do retorno. Figueirense e Guarani farão a preliminar e São Paulo e Paula Ramos a partida de fundo. No turno venceram Figueirense (3x1) e São Paulo (2x1).

Usaty, Solicitou Licença

A diretoria do Usaty de São João Batista, enviou expediente a Liga Brusquense de Desportos, solicitando a licença pelo prazo de um ano.

Fica assim o clube da Usina de Açúcar, afastado oficialmente das disputas da temporada de 1967.

CASA

Vende-se ou troca-se uma casa de madeira, com parte de alvenaria, sito à Rua — Adão Schmidt 53 — Barreiros, ponto final da linha ESCOLA, por outra situada no Saco dos Limões. Tratar no mesmo local.

PERDÃO, MAS FOI O PAI DESTE GAROTO...

OUTRO DIA ANUNCIÁVAMOS A VENDA DOS 12 (doze) ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO JORGE DAUX, MAS VEIO O PAI DESTE GAROTO E ESTRAGOU NOSSO ANÚNCIO.

AGORA SÓ TEMOS 11 (onze)

BEM, NÓS RESOLVEMOS FAZER OUTRO ANÚNCIO. E VOCÊ, O QUE ESTÁ ESPERANDO?!?!

VAI PERDER MAIS 11 OPORTUNIDADES?!?!

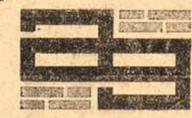


LOCALIZAÇÃO ÚNICA FINANCIADO EM 5 ANOS EDIFÍCIO



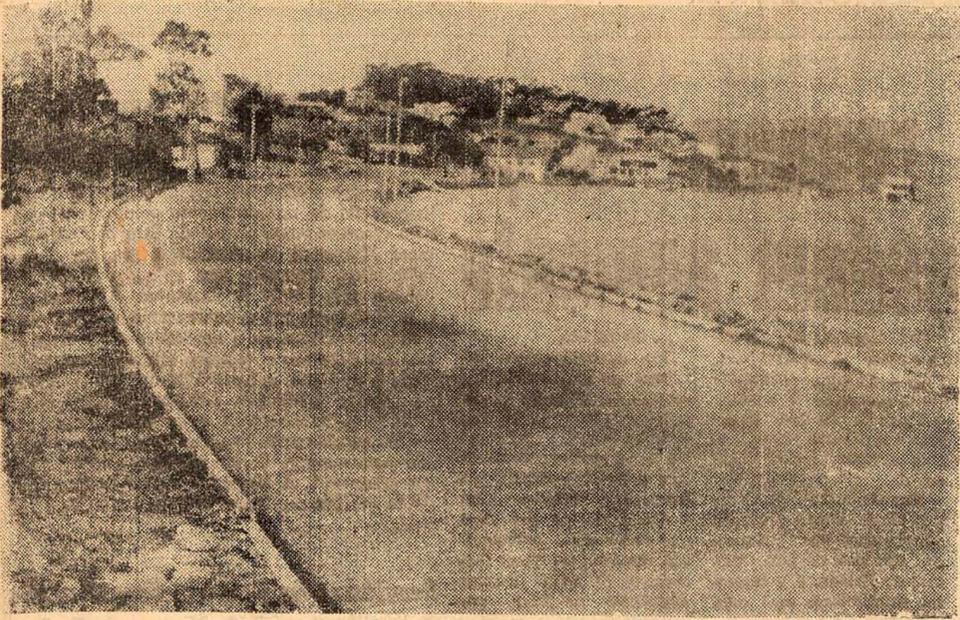
PREÇO FIXO SEM REAJUSTE

ÚLTIMA CHANCE

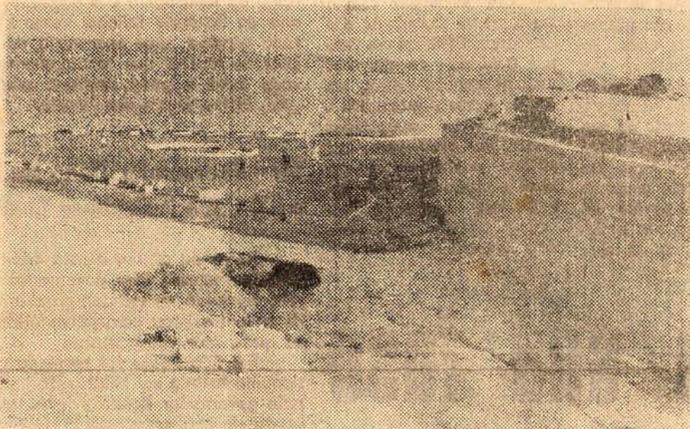


IMOBILIÁRIA A. GONZAGA FONE 3450 DEODORO 11

Governo Ivo Silveira - CODEC trabalha



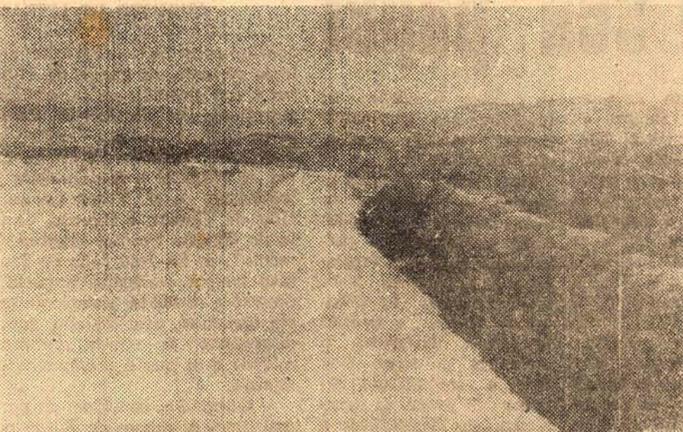
Praia da Saudade totalmente asfaltada



Estacionamento de Veiculos na Praia da Saudade



Asfaltamento de acesso as Praias



Avenida governador Ivo Silveira

OBRAS RODOVIARIAS

Avenida Sul, que liga a Ponte Hercílio Luz à reta das Campinas, na divisa dos municípios de Florianópolis e São José; extensão de 3.800 metros; largura de 20 metros ou seja: duas pistas de rolamento de 7 metros separadas por um canteiro de 2 metros de largura.

Andamento: Pavimentação asfáltica de 570 metros concluída, implantação, em execução, de 1320 metros.

Locação de 2.600 metros. Valor investido em 1966... Cr\$ 1.902.383

Acesso às Praias (inicia abrangendo as ruas Eng. Max de Souza, des. Pedro Silva, João Meireles e atinge novamente a Av. Sul), é um acesso que interliga todas as praias da parte continental do município, numa extensão de 5060 metros, com 16 metros de largura, possuindo uma pista de rolamento de 12 metros.

ANDAMENTO:

Pavimentação asfáltica executada (anterior) 1220
Implantado 550m
Com início de implantação.....

..... 1.390m
A ser estudado 1.900m
Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 185.131.740
Acesso da Av. Sul à Ponte Hercílio Luz, com extensão de 290 metros por 8m. de largura, com pavimentação asfáltica totalmente concluída.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 32.291.764
Variante da estrada do Ribeirão da Ilha, com 4.000 metros de extensão. Revestimento primário concluído. Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 10.300.000
Rua José do Valle Pereira (Juca do Loidé), em Coqueiros, com extensão de 510 metros, executado o capeamento asfáltico de 440 metros.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 7.646.523
"Bus-stop", na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, numa extensão de 58 metros por 3 de largura, concluído. Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 2.280.000
Pavimentação a paralelepípedos da Avenida General Gaspar Dutra, trecho defronte a Igreja N. S. de Fátima numa extensão de 15,853 metros.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 19.023.800

Terraplenagem do terreno destinado a construção da Estação Rodoviária, localizada no Continente, com

área de 8.590 m², de um movimento de terra de 30.000m³.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 3.825.484
Alargamento e rebaixamento do grade da Rua São Cristóvão e aterro da área destinada ao Cemitério neste logradouro.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 526.206

URBANIZAÇÃO

Ajardinamento da área frontal ao Grupo Escolar Dona Edith Gama Ramos, de Capoeiras, em convênio com a D.O.P.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 2.286.978
Ajardinamento do "Bus-stop" do cabeceira da Ponte Hercílio Luz, no Estreito, Concluído.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 592.882

Ajardinamento da área onde está localizada a CODEC (Alameda Adolfo Konder).

OBRAS DE ARTE

Muro de arrimo no Estacionamen to de veículos da Praia das Saudades, com 344,7 metros cúbicos, de alvenaria de pedra, estando concluídos 183 metros cúbicos.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 6.941.285

Muro de arrimo no acesso da Avenida Sul à Ponte Hercílio Luz, para proteção da torre da P.P.F. com 130 metros cúbicos, em convênio com a D.O.P.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 1.342.983

Seis fossas absorventes executadas em tubulões de concreto, para saneamento da Praia das Saudades, em Coqueiros.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 382.648

Ampliação de um boeiro, com 7 metros em tubos de concreto, para alargamento da Av. Eng. Max de Souza.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 602.000

Ampliação de um boeiro na Praia de Itaguassú, com 10 metros de extensão, concreto armado, para alargamento do Acesso às Praias.

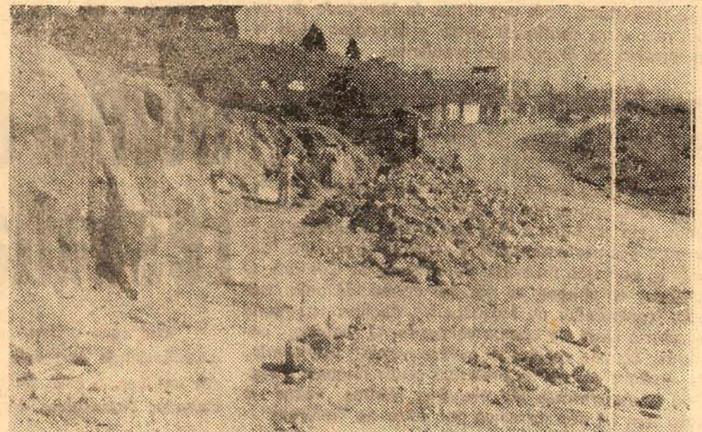
Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 89.731

Ampliação e capeamento de uma vala na Praia do Meio, em Coqueiros, para alargamento do Acesso às Praias.

Valor investido em 1966.....

..... Cr\$ 299.040



Pedreira na Av. Governador Ivo Silveira

PM Inaugura Nova Escola

Nova unidade educacional — Escola de Policia — será inaugurada amanhã, às 10 horas, à Rua Max Schramm, no Estreito, local onde está funcionando a Diretoria de Veículos e Trânsito Público. Pertence à Secretaria da Segurança Pública, cujo titular, general Paulo Gonçalves Webber Vieira da Rosa, está dirigindo convites para o ato.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Sábado), 13 de maio de 1967

Leilão é De Selos e Moedas

Leilão de moedas e selos será efetuado no dia 20 do corrente, às 14 horas, pela Associação Filatélica de Santa Catarina, em sua sede, à rua Alvaro de Carvalho, 34 - 1º andar. São convidados sócios da entidade e interessados, de um modo geral.

Técnicos Da FAO Estão Na Ilha e Conhecem a Realidade Pesqueira

A comissão de técnicos da FAO das Nações Unidas, encarregada do setor de pesca, já se encontra em nossa capital, cumprindo integralmente o programa previamente fixado, de visitas e contactos com entidades e órgãos ligados às atividades pesqueiras em nosso Estado.

Compõem a comissão, os seguintes técnicos: W. E. Ripley, Julio Luna, Roger Aubray, Ernst Aronstein, Edward Greenhood e o comandante Sidney Dobbin, além do dr. Haroldo Travassos, este último representante da SUDEPE.

Segundo revelaram os visitantes a missão que os trouxe a Florianópolis "é a de informar do início do programa de desenvolvimento pesqueiro do Brasil, de acordo com o convênio entre o Governo brasileiro e a FAO das Nações Unidas; entrar em contacto com as autoridades regionais responsáveis pelo planejamento econômico e pesquisas de pesca, visando conhecer os projetos existentes; e, também inventariar as condições, necessidades e problemas regionais relativos ao desenvolvimento pesqueiro".

Prefeitura Avisa Que Distribuiu Talões Do Imposto Predial Aos Contribuintes

A Secção de Cadastro da Prefeitura de Florianópolis, está avisando que os talões de lançamento dos tributos relativo do Imposto Predial estão sendo distribuídos aos contribuintes. No entanto, os que ainda não os receberam poderão procurá-los, diretamente, no Cadastro que os atenderá das 13 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Convém lembrar que esse Imposto está sendo cobrado pela Municipalidade até o dia 31 do corrente, sem multa.

Reitor Divulga Mensagem Da UFSC a Imprensa Que Tem Hoje o Seu Dia

Pelo transcurso do DIA DA IMPRENSA, o Reitor João David Ferreira Lima — da Universidade Federal de Santa Catarina dirige a seguinte Mensagem à Imprensa Falada e Escrita:

Na data de hoje, dedicada à Imprensa, os jornalistas de Santa Catarina, com os mais sinceros votos de regozijo pela significativa efeméride.

Em nossa vida pública, na busca desinteressada pelo equacionamento dos problemas do nosso Estado, sempre tivemos da imprensa falada e escrita o apoio e o encorajamento para o bom cumprimento das atribuições que nos têm sido confiadas.

Ontem e hoje, num mesmo legítimo ideal e num mesmo alto-pensamento de grandeza da terra catarinense, os homens que representam a imprensa livre do nosso Estado têm somado o melhor de suas energias construtivas ao objetivo comum de engrandecimento de Santa Catarina.

A Universidade Federal de Santa Catarina tem sido, e nos faz honra assim dizer, a constante dos nossos atos de homem público, desde a sua instalação.

A par do elevado ideal que preside a nossa conduta na realização de correto e proveitoso trabalho em favor do ensino superior catarinense, assessorado por uma jovem equipe de leais e dedicados servidores e contando com a alta compreensão do corpo docente e discente da Universidade, a imprensa tem sabido ser a grande e imprescindível colaboradora no dignificante mistério de registrar a vida universitária, não nos negando nunca a sua crítica construtiva.

Sem a sua participação no contexto das metas que preconizamos e, mercê de Deus, estão sendo concretizadas, não teríamos alcançado a evidência que bem merece o trabalho dos que se identificam na consunção das honrosas conquistas no campo do ensino superior.

Louvando-lhes, senhores jornalistas e radialistas, a presença atuante nos quadros representativos da vida catarinense, espero em Deus que a imprensa não venha perder o endereço das realizações fecundas e proveitosas, sob um clima de liberdade de opinião, que deve continuar sendo o apanágio mais representativo da democracia brasileira.

Deputado Propõe Livro De Ponto Para Controlar a Presença As Sessões

BRASILIA, 12 (OE) — A criação de um livro de ponto, para controle da presença de deputados federais na Câmara, foi proposta ao presidente Batista Ramos pelo sr. Lurtz Sabiá (MDB-SP). Atualmente, a presença dos parlamentares é controlada por um funcionário, que fica na porta de entrada da Câmara. O deputado, ao chegar, se não for conhecido pelo chamado "controlador de frequência", declina seu nome e recebe o sinal de comparecimento. O sistema, entretanto, tem-se mostrado muitas vezes ineficiente, pois, embora a lista de presença acuse numero elevado de parlamentares em plenário, muitas vezes a sessão tem de ser suspensa por falta de "quorum".

Revista Mensal Da Editora Bloch Tem Boa Repercussão No Estado

Lançamento de repercussão em todo o País, com inegáveis reflexos em nosso Estado, foi o da revista mensal, da Editora Bloch, que agrada na forma e no conteúdo, assim como, pela qualidade gráfica, sendo de notar a excelência das fotografias e pelo que contém artigos e reportagens, entregues a especialistas setoriais.

O número do próximo dia 28 apresentará o Estado de Santa Catarina em "Viagens pelo Brasil". Aguardemo-lo, certos de que a publicação servirá ao objetivo de melhor divulgar as coisas de nossa terra, para o Brasil.

Servidores se reúnem terça para decidir se pedem aumento

A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina realizou na quarta-feira uma reunião entre os seus membros, na qual foram debatidos assuntos de interesse da classe e para deliberar sobre a posição da entidade ao apelo formulado por ponderável parcela dos servidores públicos estaduais — sobretudo de ocupantes de cargos de menores níveis — ficou resolvida a convocação de uma Assembleia geral, marcada para terça-feira, às 20 horas no edifício de sua sede social, à rua Trajano.

Falando a "O ESTADO", o presidente da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina, sr. José de Brito Andrade, afirmou que "são de todos conhecidas as condições de vida de um funcionário de nível inferior, percebendo proventos que mal dão para a própria sobrevivência". Referindo-se à reunião promovida pela entidade asseverou que ela teve o objetivo de "observar as possibilidades da convocação de uma assembleia, especificamente marcada para estudar uma fórmula que vise minorar a situação angustiante desses servidores".

Retomando o assunto, disse o sr. José de Brito An-

drade que "mesmo as autoridades não ignoram que os funcionários públicos, em confronto com os operários, recebem salários ainda inferiores, pois estes ganham um salário complementar, com o qual suplantam os vencimentos percebidos por certo nível de servidores". "Diante de tal situação — prosseguiu — os funcionários vivem os dias mais sombrios de sua vida, e poucos são os que têm disponibilidades para comprar carne duas vezes por semana".

"Em verdade — afirmou — o custo de vida não logrou estacionar e, a todo momento é elevado o preço das utilidades de pri-

meira necessidade. A alimentação, o transporte, o aluguel da casa, o vestuário, a educação e a saúde atingem preços que duplicam aos salários percebidos pelo servidor público estadual.

"Revolta íntima de cada um, aliada a uma profunda desesperança nas autoridades responsáveis pelo destino do Estado, é a expressão exteriorizada em cada semblante do servidor estatal, porque, cada ano, mais vêm se distanciando o preço de seu trabalho, o valor aquisitivo de seus magros vencimentos.

Em verdade, se é certo que, no período de ano, tiveram um aumento de 30% em seus vencimentos, não é menos certo que, nesse ínterim, o custo das utilidades ultrapassou mais de 50%. Isto para anotar um único ano. Mas, o desnível do aumento de vencimentos com o aumento de custo de vida se vem verificando há décadas e hoje, em nosso Estado, um ocupante do nível 20 está abaixo do salário mínimo, se notarmos que somado deveria

ser o 13º salário.

Não logramos entrar no mérito de que se nomeia demais. O problema é dar aqueles que prestam seu honrado trabalho ao Estado um vencimento compatível com a sua dignidade de funcionário público. Com a dignidade de que tem que exibir uma apresentação razoável; de quem tem encargos de maior responsabilidade; de quem, por certo, terá que apresentar uma conduta de seriedade em suas atividades privadas para não refletir na sua conduta, de funcionário público."

Ao encerrar suas declarações, afirmou o presidente da ASPSC:

"Ponderando todos estes aspectos, achou por bem a Diretoria da Associação dos Servidores Públicos em Santa Catarina de convocar uma assembleia geral, em que se forma democrática e ordeira, serão examinados todos os problemas que afligem o funcionário público e procurada uma solução que venha ao encontro de seus mais lidí-mos interesses."

CELESC parte para sua fase Industrial, em Joinville

A CELESC vai partir para uma nova etapa industrial, ingressando decisivamente na faixa da indústria de transformação, com a execução de um projeto de unidades de fabricação para consumo próprio no "Centro Industrial" a ser construído pelo setor Joinville. A informação foi levada ao governador Ivo Silveira, pelos senhores Geraldo Wetzel e Jota Gonçalves, administradores da empresa para o setor Joinville, em audiência à qual estiveram presentes os senhores Wilmar Dallanhol e Moacir Brandalise, diretores da CELESC.

Segundo esclareceu à imprensa o sr. Jota Gonçalves, "o Centro Industrial será composto de fábricas de postes (consumo no setor Joinville), de ferragens galvanizadas e luminárias para instalação a vapor de mercúrio e transformadores de distribuição (de 15 a 150 kVA), com uma produção

projetada de 5.040 postes, 270 toneladas de ferragens galvanizadas, 7.500 luminárias com reator e 21.000 kVA de transformadores. O investimento total do projeto atinge a soma de 1 milhão, 356 mil e 16 cruzeiros novos, ficando a organização técnica-administrativa do Centro com absoluta in-

dependência das operações e manutenção normais do setor.

O PROJETO DO CENTRO
O trabalho apresentado ao governador Ivo Silveira, e encaminhado à Diretoria da CELESC, encontrou a melhor receptividade por parte do Chefe do Executivo, que mostrou-se bastante interessado na aprovação e rápida execução do mesmo. A elaboração deste cargo do engenheiro electricista Harro Stamm e o documento levado à consideração e ao conhecimento do Governador do Estado, consta de: projeto básico e estudo econômico; determinação do mercado para o próximo decênio; elaboração dos ante projetos das respectivas unidades fabris;

relacionamento de imóveis e equipamentos necessários; estudo econômico do custo total, abrangendo cálculo do consumo de materiais, demanda de mão de obra e despesas de capital; esboço da organização técnico-administrativa e seu custo e, finalmente, o cronograma da aplicação dos recursos.

Adiantou o sr. Jota Gonçalves que o pensamento da CELESC, ainda, promover a ampliação das fábricas de postes que operam em Florianópolis e Videira "e que o Centro Industrial deverá ser brevemente uma realidade, já que o governador Ivo Silveira, na oportunidade em que tomou conhecimento do projeto, demonstrou grande entusiasmo pela realização"

Regiões Visitadas Pelo Governador Mostram Agora o Seu Reconhecimento

O governador Ivo Silveira continua recebendo mensagens de agradecimento pelas realizações que vêm empreendendo no sul do Estado. Agora é a Câmara Municipal de Urussanga que, em mensagem telegráfica, transmite seus aplausos à ação desenvolvida pelo Chefe do Executivo. A mensagem que "interpretando o pensamento unânime do legislativo urussanguense e de todo o povo deste município, agradecemos a honrosa visita de Vossa Excelência e bem assim os benefícios que ela trouxe ao nosso querido município. Urussanga muito precisa de auxílios governamentais a fim de alcançar os níveis de desenvolvimento necessários à prosperidade de seu povo merece. Continue assim e terá sempre nossos aplausos". A Mensagem é assinada pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Mario V. G. tardí.

Servidores Da Fazenda Congratulam-se Com o Governo Pela Nomeação De Ivan

Os servidores lotados na Secretaria da Fazenda, especialmente os ligados ao setor de fiscalização, receberam muito bem a nomeação do sr. Ivan Mattos para titular daquela Pasta. Nesse sentido, a sua associação de classe acaba de se dirigir ao governador Ivo Silveira, em mensagem telegráfica, congratulando-se com o ato da Chefe do Executivo catarinense. O texto da mensagem é o seguinte: "Associação de Funcionários da Fazenda felicita Vossa Excelência pela escolhida escolha novo Secretário da Fazenda, sr. Ivan Luiz de Mattos que, tecnicamente ampliada com o seu êxito a vossa profícua administração. Saudações, Gélcio Osório, presidente"

Vice Governador Volta De São Paulo e GB Onde Avistou-se Com Políticos

Retornou ontem a esta capital o sr. Jorge B. der Bornhausen, vice governador do Estado, que viajara no início da semana para o Rio e São Paulo, onde se entrevistou com personalidades políticas, com as quais manteve contatos.

Em São Paulo foi recebido pelo vice-governador daquele estado sr. Hilário Taroni e posteriormente pelo governador Roberto de Abreu Sodré, com a presença de seu secretariado. Ontem no Rio de Janeiro, o vice-governador visitou o ministro de Minas e Energia coronel Costa Cavalcanti e, em companhia do sr. Paulo Ronder Bornhausen, Diretor do Banco do Brasil, foi recebido pelo ministro de Transportes e Comunicações, coronel Mário Andreazza.

O vice-governador manteve, ainda reuniões com diretores do Banco do Brasil e do Banco Central.

Secretario Sem Pasta Leva o BNH Ao Governo Que Vê Nossa Habitação

O sr. Armando Calil Bulos, Secretário de Estado Sem Pasta e representante do governo na Companhia Estadual de Habitação, conferenciou com os srs. Lúris Ezequiel, Delegado do Banco Nacional de Habitação para os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, e Itamar Dias da Rocha, Assessor da matriz daquele órgão, levando-os, em seguida, à presença do governador Ivo Silveira, ao qual foi feita uma exposição sobre o problema habitacional no sul catarinense.

Também ontem o sr. Armando Calil Bulos, em razão da qualidade de Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, recebeu uma comissão das Nações Unidas para a qual relatou estudos que estão sendo realizados sobre a realidade sócio-econômica desta unidade da Federação. O sr. Armando Calil Bulos respondeu a inúmeras perguntas que lhe foram feitas e acentuou que a sua equipe trabalha de modo objetivo, procurando demonstrar aos capitais de fora a rentabilidade das aplicações em diversas áreas do nosso potencial econômico.

AGRADECIMENTO E MISSA

Os familiares de

AUGUSTO DO LIVRAMENTO

consternados com o seu falecimento ocorrido a 9 de maio corrente, na cidade de Tijuca, desejam expressar a sua gratidão aos humanitários e abalizados facultativos, Drs. Dulton de Paolla, Sizenando Teixeira Netto e Wallace Ferreira Lobo, aos Revendedores Padres, às bondosas Irmãs de Caridade e Enfermeiras do Hospital e Maternidade "São José", daquela localidade, ao sr. Wilson Lemos, DD. Prefeito Municipal de Tijuca, à Direção, Corpo Docente e Discente do Ginásio Normal "Arthur Cavalcanti do Livramento", ao Sr. José João de Souza e às demais pessoas amigas residentes naquela cidade, pela competente e dedicada assistência médica, pela assistência espiritual, pelo carinho, conforto e atenção dispensaram ao extinto, durante a sua longa e penosa jornada e os que o acompanharam até a sua última morada.

Outrossim, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de 7. dia que serão celebradas no dia 15.5.67, às 7,30 horas, na igreja de São Antônio, nesta Capital e no dia 16.5.67, às 19 horas na igreja Matriz de Tijuca.

Antecipadamente, agradecem a todos que cooperarem a esses atos de fé cristã.